

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 30 • Viçosa (MG), 21 de agosto de 1998 • Nº 1.334

UFV: 72 anos



Diversas personalidades compareceram à cerimônia.

Em comemoração ao seu 72º aniversário, a Universidade Federal de Viçosa promoveu na noite de hoje, no Centro de Vivência, sessão solene durante a qual foi feita a entrega de honrarias a docentes e servidores bem como a outorga do título de **Doutor Honoris Causa** ao diretor-geral da empresa Nestlé (Suíça), Carlos Eduardo Represas de Almeida.

A cerimônia foi presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, e contou com a presença de diversas personalidades, dentre as quais se destacavam os membros dos colegiados superiores da instituição, o embaixador do México no Brasil, Jorge Eduardo Navarrete; o diretor-presidente da Nestlé no Brasil, Ricardo Gonçalves; e o diretor corporativo da empresa, Carlos Roberto Faccina.

Feita a entrega das honrarias, falaram os agraciados Maurício Alves Moreira, Francisco Glicério Ribeiro e Carlos Siguéyuki Sedyama, que rece-

beram as medalhas "Peter Henry Rolfs", "José Valentino da Cruz" e "Bello Lisboa", respectivamente.

A Medalha de Ouro "Peter Henry Rolfs" é conferida anualmente a um pesquisador da UFV, em reconhecimento pela efetiva contribuição dada ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia. A Medalha "Bello Lisboa" é destinada a homenagear os docentes da Instituição por 25 anos de efetiva dedicação, em tempo integral, às atividades acadêmicas e administrativas. Este ano, foram escolhidos os professores João Andrade Gonçalves, Carlos Siguéyuki Sedyama, Amaury Paulo de Souza e Domicio do Nascimento Júnior. A Medalha "José Valentino da Cruz", destinada a funcionários técnico-administrativos pelos 30 anos de efetiva dedicação, em tempo integral, à Instituição e pelo comportamento exemplar, foi conferida aos servidores Adão do Carmo, Francisco Glicério Ribeiro, Francisco Alves

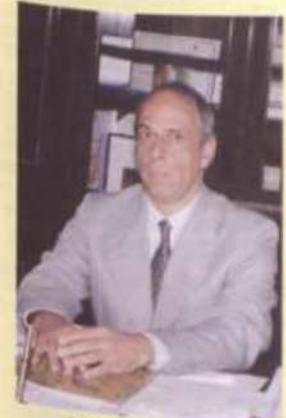
das Chagas, Antônio Eustáquio Marcos e Joaquim João Santana Castro.

Honoris Causa

Após a entrega das medalhas, iniciou-se o cerimonial de outorga do título de **Doutor Honoris Causa** a Carlos Eduardo Represas de Almeida, com a execução dos hinos nacionais do México e do Brasil, pela Orquestra de Câmara Lobo de Mesquita e pelo Coral Júlia Pardini, sob a regência do maestro Márcio Miranda e da maestrina Elza do Val Gomes. Dentre outros atos, houve a assinatura da resolução que dispõe sobre a outorga do título, pelo reitor da UFV, e sua entrega ao agraciado, juntamente com as vestes talares doutorais.

O novo Doutor Honoris Causa da UFV foi saudado pelo professor Sebastião César Cardoso Brandão, que fez um panegírico de sua vida profissional e qualificou como um marco na história da UFV a cooperação com a Nestlé. O homenageado fez seus agradecimentos em seguida. Encerrando a solenidade, o reitor Luiz Sérgio Saraiva cumprimentou o agraciado e também destacou o intercâmbio existente entre as duas organizações.

O doutor Carlos Eduardo Represas de Almeida nasceu no México, tendo se graduado em Economia pela Universidade Nacional Autónoma do México. Realizou seus estudos de pós-graduação na Escola Superior de Economia do Instituto Politécnico Nacional do México e na Universidade de Nova Iorque. Participou, ainda, de vários cursos e seminários em renomadas instituições de ensino na Suíça, bem como na Universidade de Harvard. Antes de fazer carreira na Nestlé, foi diretor-geral de Estudos Fazendários da Secretaria de Fazenda e Crédito Público, no México.



Reitor Luiz Sérgio Saraiva.



Doutor Carlos Eduardo Represas de Almeida.

VESTIBULAR/99

Começam no próximo dia 24 e vão até 25 de setembro as inscrições para o Vestibular/99 da Universidade Federal de Viçosa. As provas serão realizadas nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, em 18 cidades de nove unidades da Federação.

Página 5.

Tese de Doutorado em Zootecnia defendida na UFV foi a melhor do Brasil em 97



O professor Fernando Queiroz de Almeida, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), recebeu, dia 31 de julho, o prêmio **Geraldo Gonçalves Carneiro**, por ter defendido a melhor tese de doutorado apresentada em curso de pós-graduação em Zootecnia no Brasil no ano passado. A tese, denominada Fluxo de matéria seca ileal, perdas endógenas e digestibilidade pré-cecal e total de pro-

teína e dos aminoácidos em equinos, foi defendida na UFV, tendo como orientador o professor Sebastião Campos Valadares Filho, do Departamento de Zootecnia da UFV.

Na foto, o Reitor da UNESP, professor Antônio Manuel dos Santos Silva (à esq.), quando agraciava o professor Fernando (centro). À direita, o professor José Antônio Obeid, representando o orientador do trabalho.

Software auxilia profissionais da área de nutrição e alimentos

As pesquisadoras Josefina Bressan Resende Monteiro e Elizabeth Adriana Esteves, da UFV, lançarão, amanhã, o **DietPro** – considerado o mais completo software nacional para auxílio a profissionais nas áreas de

nutrição e alimentos. O programa possui um cadastro com mais de 1.200 alimentos, 103 nutrientes, 18 métodos de avaliação e 180 medidas de preparo, com um nível de detalhamento impressionante.

Página 4.

Lesá comemora seu 10º aniversário



Página 3.

OPINIÃO

Direitos Humanos e Menoridade Penal

Dileno Duxan

Quando falamos de direitos humanos, certamente uma das primeiras lembranças que temos são os chavões apresentados nos meios de comunicação, sejam eles o jornal, o rádio ou a televisão que, em sua maioria, afirmam: "Só servem para defender marginais". Mas qual a contribuição prestada à sociedade pelos meios de comunicação quanto às mínimas condições sociais para que os seres humanos possam viver melhor?

Se fizermos uma rápida análise, veremos que cada vez são mais escassos os programas educativos, principalmente em se tratando de televisão, ou será que estou assistindo pouco à TV?

Quem já contabilizou os filmes policiais que passam diariamente em todos os canais e o tipo de violência por eles pregados? E as novelas, que apregoam estereótipos de beleza, valores e estilos de vida bem diferentes dos da maioria dos telespectadores? Mas podem retrucar que ninguém é obrigado a ver esta programação, basta mudar de canal, porém qual a alternativa? Desligar a TV ou, quem sabe, jogá-la pela janela? Qual a referência que as crianças e os jovens têm da sociedade? Que tipo de homem se quer formar com essa programação?

Talvez o leitor esteja se questionando, mas o que isso tem a ver com direitos humanos e menoridade penal? O que eu tenho com isso?! Lembrando de um passado bem recente sobre violência,

nos deparamos com o filho do ex-ministro dos Transportes que, dirigindo em alta velocidade, atropelou e matou um pedestre que caminhava pelo acostamento por não ter outra opção. Ou mesmo com aqueles jovens filhos de juizes e de pessoas influentes que incendiaram o Índio Galvão; qual foi a pena para esses jovens? O filho do ex-ministro foi condenado a pagar sua pena doando cestas básicas de alimentos mas, na prática, quem vai pagar seremos nós contribuintes, no outro caso, a justiça decretou que o crime não foi premeditado e sim impensado, uma catarse violenta, quem sabe?

Mas qual o contraponto dessa situação? Ainda lembrando fatos recentes, lembramos dos adolescentes pobres, negros (insistentemente chamados de menores), que são obrigados a cumprir medidas de privação de liberdade nos chamados centros de recuperação, seja em São Paulo, Brasília, no Rio de Janeiro e outras capitais. Mas você saberia me dizer quantos brancos de classe média ou ricos passaram por esses centros de recuperação? Não? Será que eles não cometem atos infracionais?

A convenção dos direitos humanos está quase completando seu cinquentenário, porém é preciso lembrar que o Brasil é um dos países que se comprometeram a colocar em prática esses direitos, garantindo condições satisfatórias para que as crianças do

Brasil, assim como as do resto do mundo, tenham um tratamento adequado a sua natureza de criança.

No Brasil, a garantia aos direitos essenciais têm avançado, e muito. Basta recordar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que normatiza o artigo 227 da Constituição e estabelece que são considerados crianças os brasileiros de até 12 anos incompletos e, dos 12 aos 18 anos, passam a ser considerados adolescentes.

O ECA inova no trato com crianças e adolescentes, principalmente porque são consideradas pessoas em desenvolvimento, por isso precisam de uma formação (educação) que lhes proporcione uma vida saudável no convívio com a sociedade.

Mas será que é isso que presenciamos no dia-a-dia? Ou será que o que vemos são os jovens cada vez mais sem perspectivas, mais desesperados? Cada vez mais incentivados a entrar no mundo das drogas, seja álcool, maconha, cocaína etc.? Qual o futuro que os jovens devem esperar diante de uma realidade que desprezita o homem e exclui dele os direitos humanos aos quais ele deve estar sujeito? Como cobrar desses jovens o respeito pelo próximo e a fraternidade social? Será que a convenção dos direitos humanos é realmente respeitada no Brasil?

Depois de resgatar um pouco desse retrato da violência e do descaço gover-

namental com as políticas sociais que garantam melhor formação (educação) às crianças e aos jovens, é preciso falar da mais recente moda referente aos jovens e que está sendo discutida em Brasília, a diminuição da maioridade penal. Mas o que significa isso? Será que reduzindo a idade de 18 para 16 anos para que alguém possa ser preso se diminuirá os índices de criminalidade? Ou será que a sociedade passará por uma nova eugenia ou "higienização social" defendida por aqueles "exemplos de vida pública" que temos no nosso parlamento? Mas quem será que vai ser preso? Os assassinos do índio, o assassino do pedestre, os filhos de parlamentares e ministros, da classe média e rica, ou aqueles que não "valem a bala que os mata"? Creio que discutir a diminuição da maioridade penal e atestar a ineficiência de um Estado tão descompromissado com as minorias, afinal, faz parte de nossa história: eliminar os pobres... quem não lembra de Eldorado de Carajás e do massacre das tribos indígenas? E os mortos na hemodiálise no Estado de Pernambuco, você ouviu falar que os responsáveis estão presos? E o extermínio dos meninos da Candelária, no Rio de Janeiro, e tantos outros acontecimentos que podem atestar esta situação em nosso país?

Creio que, diante de tanto descaço e descompromisso, o Estado brasileiro

não tem moral para proceder à diminuição da idade penal, principalmente se considerarmos a falta de escolas, hospitais, emprego, moradia, a falta caráter de nossos governantes.

Ou você acha que tudo é relevante desde que se puna os mais fracos? Então o crime compensa, afinal o ex-ministro Ricúpero é um de nossos diplomatas na Europa, ou não é? E os outros ministros, será que são devedores do Brasil? Mas se o crime (re)compensa, que condenar os jovens criminosos se não estão no caminho certo, seguindo as ordens de nossas lideranças nacionais?

Bem, finalizando, gostaria de dizer que esse resgate de lembranças não coloca no sentido de propor uma avalanche de impunidade e, sim, no sentido de cobrar das autoridades competentes o cumprimento das leis. Não quero dizer que os jovens da classe média ou rica devam ser privados de liberdade para reparar os crimes que cometeram, pois sei que os locais para onde enviados não favorecem esse reparo, também não quero que aqueles que em menos condições sofrem as consequências e paguem pela ausência de educação e de cidadania, às quais não tiveram acesso. Cumpra-se o Brasil, afinal ele é bastante amplo nessas ações. Cumpram-se as leis penais, tal colocá-las em prática para todos os momentos de globalização?

* Professor do Departamento de Educação da UFV

Pesquisadores x jornalistas: o diálogo possível

Léa Medeiros

A ciência é uma das tentativas do homem de enxergar o mundo e interferir no futuro. Cabe aos jornalistas fazer com que todos vejam o que os cientistas espiram pelas frestas de suas teorias.

As universidades brasileiras viveram este ano mais um longo período de greve. Os motivos são mais que justos: salários baixos, falta de incentivos à pesquisa, laboratórios e equipamentos sucateados. Mais uma vez, nas assembleias dos professores, os jornalistas viram uma cena antiga. Pesquisadores em greve reclamando bravamente da falta de apoio da imprensa ao movimento. Finalmente, quando os grandes jornais do País noticiaram a greve, o Ministério da Educação não pôde mais fingir que o movimento não existia.

No mesmo período, acontecia em São Paulo mais um encontro de assessores de imprensa de instituições públicas e jornalistas que cobrem pautas de ciência e tecnologia. A conclusão, a mesma de sempre: por que será que a imprensa é bem-

vinda apenas em tempos de greve? O que a sociedade sabe sobre a importância das pesquisas feitas no cotidiano dessas instituições?

O diálogo entre pesquisadores e jornalistas é quase sempre tumultuado. É comum ver jornalistas acusados de superficialidade e até mesmo de deturpações. Com razão, os pesquisadores pedem fidelidade na divulgação de seus trabalhos. Por outro lado, há os cientistas que se escondem, omitem informações ou aqueles que vêem na mídia uma oportunidade apenas de projeção política. A muitos falta a mesma seriedade cobrada dos jornalistas. Como em todas as profissões, há os bons e os maus profissionais. O importante é que, depois de um movimento prevista em que professores precisam fazer greve de fome para chamar a atenção da socie-

dade, a imprensa e os pesquisadores precisam se entender para o bem do futuro da pesquisa científica financiada com recursos públicos no País.

A mesma sociedade, que financia as pesquisas e elige os governos que administram tais recursos, precisa saber que a ciência e a tecnologia estão muito mais presentes no dia-a-dia de cada um do que se imagina. Cabe aos jornalistas mostrar ao público o fantástico e às vezes quixotesco trabalho dos pesquisadores brasileiros.

A tão falada ingerência e censura dos editores e donos de meios de comunicação em assuntos de ciência e tecnologia é muito menor do que se pensa. Para os jornalistas, é difícil adivinhar o que se passa nos laboratórios, quando os próprios pesquisadores não se interessam em divulgar os seus trabalhos. Muitos criam tantas dificuldades de acesso que se tomam o que se chama de fontes queimadas nas redações. Assim, a sociedade pouco conhece da realidade das instituições de ensino e pesquisa fora dos tempos de

greve. Desse modo, também fica mais fácil para que os governos e alguns setores da mídia joguem a população contra essas instituições.

A divulgação de resultados da investigação científica precisa ser encarada como parte do trabalho das instituições de pesquisa. Só assim, as redações dos veículos de comunicação vão entender e investir mais na qualidade dos profissionais que cobrem pautas de ciência e tecnologia.

O diálogo entre pesquisadores e divulgadores só será viável quando for entendido que as duas categorias profissionais utilizam linguagens diferentes, mas não inconciliáveis. Cientistas são, por natureza, metódicos e minuciosos. Os jornalistas, por sua vez, precisam de pressa na divulgação das notícias. O público exige textos curtos e de fácil interpretação. No entanto, é preciso fidelidade à fonte e critérios éticos para a veiculação.

Uma convivência saudável entre pesquisadores e jornalistas tanto é pos-

sível que o espaço destinado a C&T cresceu na mídia brasileira. Entretanto, as instituições precisam investir mais em seus próprios meios de comunicação. Estreitar laços entre mídia e pesquisadores é dar satisfação à sociedade. Porém, de grande audiência no Brasil, o programa de C&T no mundo todo, que, então, não divulgar as pesquisas brasileiras? Muitas vezes basta enviar as pautas apropriadas às instituições. Os órgãos de comunicação e instituições públicas precisam ter juntos boas estratégias de marketing sobre competência aos pesquisadores brasileiros. falta a eles aquela visão de que a propaganda é a alternativa.

A comunicação bem utilizada é dispensável ao processo democrático. Divulgar o trabalho de pesquisadores mostra à sociedade a importância de investimentos no setor. É, muito mais, isso, é investir num futuro mais rico e dependente que a ciência, a tecnologia e a educação podem trazer ao País.

* Jornalista e diretora do programa "Espaço Ciência", veiculado pela TV UFV

JORNAL DA UFV
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA

Registro na Carteira de Títulos e Documentos da
Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

Administração
Ed. Arthur da Silva Bemartins
Campus Universitário
Telefone (31) 899-2345
E-mail: gweb@mat.ufv.br
gaulo@mail.ufv.br
CEP 36570-000 Viçosa - MG

Reitor
Luiz Sérgio Sariniva
Coordenador de Comunicação
Social
Governor Weber Scaravada
Diretor da Imprensa Universitária
José Govetti da Silva

Jornalista Responsável
José Paulo Martins
Reg. Prof. DRT-MG 2.307 - SUPMG 1.729
Redação
André Fernando de Souza Faria
Francisco de Assis Castro
Governor Weber Scaravada
José Paulo Martins

Revisão
Yara Vaz de Melo
Fotografia
Francisco de Assis Castro
Paulo Pereira Santiago
Raimundo de Paula da Silva
Projeto Gráfico e Edição
Márcio Jacob

Fototele
José Maurício de Freitas
Impressão
Sobrinho Euláquio Pires
José Sônia Vieira
Márcio Alves de Lima
Impressão no Parque Gráfico
da Imprensa Universitária

PESQUISA

LESA/UFV: dez anos a serviço do Saneamento Ambiental

O Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa (LESA/DEC/UFV) completou, no último dia 20 de maio, 10 anos de efetivos trabalhos na área de Engenharia Ambiental, desenvolvendo estudos e pesquisas; implantando projetos; e orientando alunos sobre reciclagem e tratamento de resíduos e sólidos urbanos no País e no exterior.

O Lesa é um centro de pesquisa consolidado, resultado de criteriosos planejamento e determinação, e seus trabalhos de pesquisa na área de resíduos sólidos foram iniciados bem antes da inauguração oficial de suas instalações. Neste período, já sob a coordenação do professor João Tinóco Pereira Neto, foram desenvolvidos 38 projetos de pesquisa financiados pelo CNPq, Conselho Britânico, pela Capes, Finep, Fapemig e Universidade de Leeds. Todos esses trabalhos, das pesquisas teóricas à aplicação prática dos resultados, obedeceram a planejamento e elaboração para 12 anos de atividades.

Os trabalhos de pesquisa resultaram em mais de 150 artigos científicos publicados em revistas e divulgados em simpósios e congressos no Brasil e no exterior. Além disso, dois livros e vários manuais técnicos de gerenciamento, treinamento e operação de unidades de tratamento de resíduos fazem parte do acervo de publicações.

Tecnologia de baixo custo

As pesquisas desenvolvidas pelo Lesa tiveram uma seqüência planejada que visava chegar à consolidação de novas tecnologias para reciclagem de resíduos orgânicos. Segundo o professor Tinóco, a preocupação com os resíduos orgânicos vem do fato de ser este resíduo mais gerado pelo homem. Em Minas, o lixo urbano contém em média 70% de resíduos orgânicos. Com base nisso, o Lesa desenvolveu três processos de compostagem de baixo custo, cujos estudos-piloto e em escala real revelaram grande sucesso. Esses processos, além de serem implantados a custos reduzidos - com economia de 70%, se comparados aos processos convencionais - mantêm elevada eficiência de tratamento, aumentando a flexibilidade operacional e dispensam mão-de-obra especializada.

Ensino

Além de contribuir com aulas práticas e teóricas para vários departamentos da UFV, o Lesa atende a outras instituições, ministrando cursos e orientando teses de pós-graduação do mestrado em Engenharia Sanitária e Ambiental da UFV, UFPA (Campina Grande), UFSC (Florianópolis) e Universidade de Coimbra (Portugal). Contribui, ainda, com cursos para

a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), Fundação João Pinheiro, Fundação Nacional de Saúde e outras eventuais nas áreas de reciclagem e compostagem. A rede de ensino de 1º e 2º graus da região também recebe orientação do Lesa em atividades práticas de educação ambiental.

Extensão

O enfoque principal do Lesa, atualmente, tem sido a extensão, que inicia a etapa complementar de seu planejamento, que é a de "repassar para a sociedade os resultados práticos de seus estudos e pesquisas". A socialização do conhecimento desenvolvido pelo laboratório dá-se em todos os níveis, para que a universidade cumpra sua função, segundo o professor Tinóco. Para ele, a dificuldade em atuar na extensão de forma mais expressiva no País é o fato de a universidade brasileira ainda ser vista como um centro que só sabe fazer ensino e pesquisa puramente teóricos.

Além de cursos de extensão, palestras e publicações específicas, o Lesa efetua, desde 1990, um trabalho de educação ambiental com professores e alunos de 1º e 2º graus, principalmente na Zona da Mata de Minas. O trabalho é desenvolvido com alguns departamentos da UFV, principalmente com o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), do DEC, e com o Centro Mineiro para a Conservação da Natureza.

As atividades compreendem, ainda, cursos, palestras técnicas, reciclagem de papel artesanal e visitas técnicas ao pátio de pesquisas do laboratório e à usina de Coimbrã, município próximo a Viçosa.



Professor João Tinóco.



A sede do Lesa.

Essas atividades atendem a cerca de 850 alunos por ano. Paralelamente, são sempre assistidos professores, pesquisadores, agricultores e prefeitos municipais de todo o País.

Minas Joga Limpo

As tecnologias de usinas artesanais simplificadas e mecanizadas desenvolvidas pelo Lesa serão implantadas em 400 municípios mineiros. Além de resolver um dos maiores problemas da sociedade moderna, que é o lixo urbano, os projetos da UFV contribuirão para sanar outros graves problemas sociais e de saúde pública, que são o contingente populacional de catadores de lixo no Brasil e as várias doenças infecciosas provocadas pelo lixo, com reflexo direto na mortalidade infantil.

Todos os projetos já implantados pela UFV apresentam resultados estatisticamente comprovados de redução de doenças entéricas e de vetores, como moscas, ratos, baratas e outros; e a consequente melhoria do ambiente e da qualidade de vida da população.

O Programa que a UFV mantém com o Governo do Estado prevê a construção de 200 unidades de Reciclagem e Compostagem em 1998 e mais 200 unidades em 1999. Segundo o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, a Instituição, por intermédio do Lesa, entregou ao governo os primeiros projetos básicos referentes a 106 municípios, em cerimônia oficial realizada pelo governador Eduardo Azeredo em dezembro último, que contou com a presença de Secretários de Estado e pre-

feitos dos municípios beneficiados. Foram entregues até o presente 380 projetos.

Números

Batizado com o nome "Minas Joga Limpo", o programa terá uma grande abrangência econômica e pretende, a cada ano, atingir os seguintes números: 200 municípios assistidos; investimento de R\$ 10 milhões; população média de três milhões de habitantes atendida pelo programa; tratamento da produção média de um milhão e duzentos e sessenta mil quilos de lixo por dia; geração de dois mil empregos diretos e dez mil indiretos, uma vez que a Unidade Técnica de Assistência Local (UTUAL) do Projeto permitirá o envolvimento de

oito pessoas por município, num total de 1.600 pessoas da comunidade, que receberão treinamento sistemático sobre educação ambiental e gerenciamento técnico do projeto; envolvimento mínimo de mil professores.

A UFV fará cerca de 1.600 visitas técnicas de extensão por ano, quando cerca de 50 mil alunos receberão informações sobre Educação Ambiental (saneamento, proteção ambiental, reciclagem e compostagem); o projeto contribuirá para a extinção de 400 lixões em Minas; serão tratadas 25,7 mil toneladas de matéria orgânica por mês; haverá a produção média de 13 mil toneladas de composto orgânico/mês, suficiente para adubar uma média de 1.300 hectares nesse período.

Primeiras usinas

As primeiras construções das Unidades Integradas de Tratamento e Reciclagem de Lixo do Projeto do Lesa, sob a responsabilidade da Copasa, já foram iniciadas, atendendo primeiramente aos municípios mais carentes e àqueles assistidos pelo Programa Comunidade Solidária.

Dentre os municípios com usinas concluídas, destacam-se Francisco Badaró, Rubelita, São João do Paraíso, Rio Pardo de Minas,

Crisália e Novo Cruzeiro.

Durante esses dez anos de atividades, o Lesa já tem um perfil socioeconômico e sanitário, bem como a radiografia da situação do lixo urbano, de mais de 350 municípios do Estado, sendo o maior banco de dados de resíduos do País.

O resultado desses levantamentos permitirá, após análise estatística, conhecer a realidade do Estado, na questão do lixo urbano.

Novo software para profissionais da área de nutrição e alimentos

Será lançado amanhã em Brasília, durante o XV Congresso Brasileiro de Nutrição, o software **DietPro**, considerado o mais completo programa nacional destinado a profissionais da área de nutrição e alimentos. Uma ferramenta versátil, que possibilita maior rapidez no processamento de informações, confiabilidade no registro e eficiência na finalização do processo de avaliação nutricional.

Foi desenvolvido para rodar em ambiente Windows e tem menu simplificado, com ícones, imagens e fotografias. Basicamente, o **DietPro** combina informações sobre a alimentação e composição corporal do paciente, emitindo gráficos de adequação e relatórios de recomendações e substituição por grupos de alimentos.

Utilizando como base de dados recomendações nutricionais que são padrões adotados no mundo inteiro, o programa possui um cadastro com mais de 1.200 alimentos, 103 nutrientes, 18 métodos de avaliação e 180 medidas de preparo. Com um nível de detalhamento tal, que o **DietPro** tem arquivadas todas as medidas caseiras existentes nas zonas urbana e rural do Brasil. Dos tipos utilizados nas cadeias de lanchonete ao popular copo de requeijão.

O paciente relata ao nutricionista o que consumiu de alimentos durante a semana, e em que medida, e o profissional digita as informações em seu histórico. Automaticamente, o **DietPro** processa o cálculo da dieta, em função da composição dos nutrientes, de acordo com determinado método de avaliação e considerando a quantidade ingerida.

A partir das recomendações nutricionais, o **DietPro** fornece um

gráfico de adequação para ser comparado à avaliação do paciente. Emite também um relatório, do qual constam o histórico do paciente, sua avaliação dietética, o cálculo da dieta prescrita e, ainda, há espaço para substituição de alimentos, orientações nutricionais, receitas e observações clínicas. Este relatório é claro e objetivo, o que permite que seja entendido até por pessoas leigas.

Os textos de orientação emitidos pelos relatórios abrangem princípios básicos de mastigação e orientações específicas a pacientes com problemas médicos. Neste último caso, o programa avaliará a dieta deste paciente, levando em consideração seu quadro clínico.

Características

São várias as características singulares do **DietPro**, como a análise e a avaliação automática executadas por ele. Por exemplo: o paciente relata ao nutricionista que costuma consumir todos os dias um pedaço de pão francês com maionese. O programa avalia e informa quantos e quais nutrientes a pessoa ingeriu naquele pedaço de pão, e em toda a sua alimentação, podendo detectar, por exemplo, o excesso de determinado lipídeo que provavelmente foi ingerido na maionese. O **DietPro** não só acusa esta presença como indica, no relatório, um substituto, dentro de um mesmo grupo de alimentos que, neste caso, poderia ser o azeite de oliva, para diminuir o nível daquele lipídeo na dieta do paciente.

Outra característica é a possibilidade de ser aberto a novos dados, podendo ser personalizado de acordo com o padrão de atendimento que o profissional utiliza em seu consultório.

A cada nova formulação de alimento surgida, esta poderá ser acrescentada ao **DietPro**. Nos alimentos industriais, o rótulo da embalagem informa qual a composição dos nutrientes contidos, o que permite ao usuário do **DietPro** sempre atualizar seu cadastro de dados, bastando para isto acrescentar estas informações ao programa.

Mas a grande novidade do **DietPro**, que não existe em nenhum outro software nacional, são os métodos fotográficos para obtenção de dados dietéticos. Funciona da seguinte maneira: o paciente informa que consome uma colher de arroz, por exemplo, mas não consegue definir o tamanho nem quantos miligramas a colher comporta. O profissional recorre, então, ao arquivo de fotografias do **DietPro**, com vários exemplos de utensílios da mesma característica descrita, cabendo ao paciente indicar a que mais se aproxima daquela por ele utilizada, para que o **DietPro** possa proceder as suas avaliações.

Montado sobre uma base de dados cujos parâmetros são universais e utilizando o que há de mais moderno em tecnologia de programação de sistemas, o **DietPro** é a ferramenta ideal para o profissional brasileiro: desde o que utiliza a fita métrica até o que trabalha com aparelhos de Bioimpedância elétrica.

O **DietPro** foi elaborado, durante quatro anos de estudos, pelas pesquisadoras Josefina Bressan Resende Monteiro e Elizabeth Adriana Esteves, da Universidade Federal de Viçosa, e desenvolvido, este ano, pela Agromídia Software.

Informações: Telefones (031) 899-2880 e 899-2606. E-mail info@agromidia.com.br

Melhoramento de plantas traz cientistas de renome a Viçosa



"O Melhoramento de Plantas na Virada do Milênio" é o tema central do Biowork II, evento que está sendo organizado pelo Departamento de Fitotecnia, estimulado pelo sucesso alcançado na primeira edição, realizada neste ano. O programa do Biowork II, marcado para os dias dois e três

de março do próximo ano, foi elaborado de forma a reunir a elite dos cientistas que atuam no melhoramento de plantas ou em áreas de apoio.

O objetivo é rever as principais metodologias e os tópicos emergentes que, provavelmente, terão impacto na maneira de se proceder ao melhoramento genético de plantas nos próximos anos. Como salientam os organizadores, é fundamental que os melhoristas estejam atualizados pois, com a globalização da economia, as variedades desenvolvidas no Brasil poderão, respeitadas algumas restrições de ambiente, ser cultivadas em outros países. Daí a necessidade de maior eficiência dos especialistas brasileiros na área de melhoramento de plantas.

Dentre os palestrantes convidados destacam-se os cientistas Norman Borlaug, prêmio Nobel da Paz em 1970, por seus trabalhos na

chamada Revolução Verde; Steve Tanksley, da Universidade de Cornell (EUA); Roland Philips, da Universidade de Minnesota (EUA); Hartwing Geiger, da Universidade Hohenheim (Alemanha); Brian Larkins, da Universidade do Arizona (EUA); J. Parlevliet, da Universidade de Wageningen (Holanda); James Kelly, da Universidade de Michigan (EUA); Antoni Rafalski, da Dupont Agricultural Biotechnology; Ernesto Paterniani e Roland Vencovski, da Esal/USP; Dario Gratapaglia, da Embrapa/Cenargen; e Edgard Campinhos Júnior, da Consultoria Campinhos.

Os interessados em informações adicionais sobre o Biowork II devem entrar em contato com a Secretaria Executiva do evento: tel. (031) 899-115, fax (031) 899-2614, e-mail biowork@mail.ufv.br e homepage www.ufv.br/dfi/biowork/index.htm

CEPE divulga novo calendário escolar

Coleta de Grau acontecerá dia 16 de outubro
Serão 94 dias letivos

O novo calendário escolar da Universidade Federal de Viçosa foi reestruturado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), por intermédio da Resolução nº 4/98. A modificação foi feita em decorrência da greve que atingiu grande parte das universidades federais em todo o País.

O término das aulas do primei-

ro período letivo está marcado para o dia 2 de outubro, com a reposição de 94 dias letivos. As datas reservadas para os exames finais são os dias 5, 6 e 7 seguintes. A pré-matéria para o segundo período letivo termina no dia 8.

A Coleta de Grau está marcada para o dia 16 de outubro, início do segundo período letivo para o dia 26.

Cooperação técnica entre Centreinar e cafeicultores da região Leste do Estado



Dirigentes das organizações envolvidas assinam o convênio.

Os produtores filiados à Associação dos Cafeicultores da Região Leste de Minas Gerais (Acarleste) têm agora a oportunidade de comercializar seu produto com as garantias proporcionadas pelo Programa Mineiro de Incentivo à Certificação de Origem do Café (Certicafé), obtendo credenciamento junto ao Instituto Mineiro de Agropecuária, para isso contando com o apoio da Universidade Federal de Viçosa.

Para tanto, foi estabelecida uma cooperação técnica, por intermédio da qual o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), vinculado à UFV, irá proporcionar à Acarleste o suporte técnico-científico que viabilizará sua participação no Certicafé.

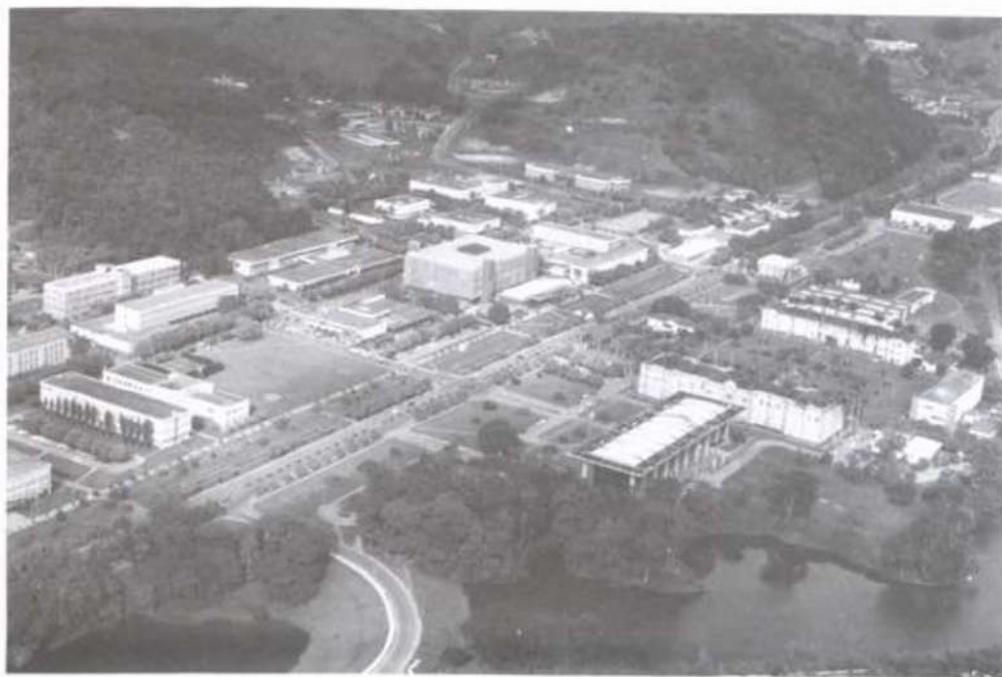
A ação conjunta entre a Acarleste e o Centreinar conta com a intervenção da Fundação Arthur Bernardes (Fuarbe). Está prevista a alocação de recursos físicos e financeiros para a montagem dos Centros de Certificação de Origem do Café, além do provimento de meios para atender aos requisitos exigidos pelo Certicafé.

Constam ainda do programa

de cooperação a realização de pesquisas e a promoção de eventos diversos, relacionamento com o desenvolvimento da cultura na região.

A solenidade de assinatura do convênio, realizada no dia 16 de julho no auditório do Centro de Produção Vegetal da UFV, Carlos Sigueyuki Sedito. Dentre outras autoridades, estavam presentes o diretor-geral do IMA, Eduardo Antônio Campelo; o presidente da Fundação Paulo César Stringheta; o superintendente de Produção Vegetal, João Nelson Gonçalves; o presidente da Acarleste, Adenil Campos; o coordenador do Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, João de Pádua Nacif; o representante da Regional do Ministério da Cultura e do Abastecimento, Leonardo da Silva Araújo; o representante regional da Emater em Minas Gerais, Rômulo Machado; o representante da Epamig, Antônio Pereira; o presidente do Sindicato Rural de Manhuaçu, Lino da Silva; e o produtor e fundador da Acarleste, José Fialho Sobrinho.

VESTIBULAR 99



INSCRIÇÕES COMEÇAM NO DIA 24

As inscrições para o Vestibular/99 da Universidade Federal de Viçosa começam a partir do próximo dia 24, terminando no dia 25 de setembro. As provas para o preenchimento das 1.125 vagas serão realizadas nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, em 18 cidades de nove unidades da Federação. Para se inscrever, o candidato deverá procurar uma das agências dos correios credenciadas pela UFV em todo o País. A taxa de inscrição é R\$60,00 e o Manual do Candidato será vendido a R\$5,00.

As provas serão realizadas, de forma descentralizada, nas seguintes localidades: Alfenas, Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas e Viçosa (MG); Cachoeiro do Itapemirim e Vitória (ES); Campo Grande (MS); São Paulo e Ribeirão Preto (SP); Londrina (PR); Petrolina (PE); Itabuna e Salvador (BA); Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ).

Cursos

São estes os cursos oferecidos pela UFV, com o respectivo número de vagas: Administração (50), Administração - Habilitação em Administração de Cooperativas (30), Agronomia (210), Arquitetura e Urbanismo (20), Ciências Biológicas (25), Ciências Econômicas (50), Direito (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia de Agrimensura (40), Engenharia de Alimentos (45), Engenharia Florestal (60), Física (25), Informática (30), Letras - Licenciatura (40), Matemática (25), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Química (25), Secretariado Executivo Trilíngüe (20), Tecnologia em

Laticínios (30) e Zootecnia (50).

Nos exames deste ano, a relação candidato-vaga foi de 10,04, com maior procura para os cursos de Direito (29,58 candidatos-vaga), Medicina Veterinária (28,03), Nutrição (26,43), Ciências Econômicas (19,72) e Ciências Biológicas (19,70).

Avaliação seriada

Além do vestibular, a UFV colocará em prática, a partir deste ano, o Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (PASES), oferecendo uma alternativa para os estudantes que buscam uma vaga na Universidade. Trata-se de uma avaliação com duração total de três anos, com provas ao final de cada série do ensino médio, de acordo com o que é facultado pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

Por esta forma de ingresso, poderão ser preenchidas até 30% das vagas de cada um dos cursos de graduação oferecidos pela UFV, no ano 2000. Qualquer aluno regularmente matriculado no primeiro ano em estabelecimento de ensino médio do Brasil poderá participar do PASES.

O coordenador-geral da Comissão Permanente de Vestibular (Copeve), professor Luiz Carlos de Alvarenga, informa que a última das avaliações, no final da terceira série do ensino médio, será a mesma do Vestibular. Assim, o estudante inscrito no programa terá dupla chance de ingresso: pelo rendimento do PASES e pelo desempenho no vestibular.

O rendimento dos estudantes inscritos no programa será a média ponderada das três avaliações: para a primeira, no final da primeira série,

será aplicado peso 2; para a segunda, no final da segunda série, peso 3 e, finalmente, para a terceira, no final da terceira série, peso 5.

O período de inscrições para o PASES será o mesmo do Vestibular: de 24 de agosto a 25 de setembro. A taxa de inscrição é de R\$40,00 e o preço do manual, R\$5,00.

Os locais de prova, todos em Minas Gerais, serão estes: Alfenas, Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Patos de Minas, Rio Casca, Ubá e Viçosa. As provas do PASES serão realizadas nos dias 29 e 30 de dezembro deste ano.

Maiores informações sobre o Vestibular/99 poderão ser obtidas na Copeve, pelos telefones (031) 899-2137 e 899-2154.



Colégio Universitário e os vestibulares deste ano

O desempenho dos estudantes do Colégio Universitário (Coluni) da UFV nos exames vestibulares deste ano, em diversas universidades, é objeto de análise da orientadora educacional do estabelecimento, Catarina Greco Alves, que destaca o fato de 50% dos alunos do terceiro ano inscritos nos exames terem conseguido a aprovação.

A cada ano, menciona a coordenadora, é com grande expectativa que não só a comunidade ufviana mas também a viçosense esperam o resultado obtido pelos alunos do Coluni. Ela diz acreditar que isso ocorra como forma de se avaliar o papel que o Colégio Universitário tem exercido na formação dos alunos de Viçosa bem como de toda a região e de outros estados do Brasil.

Preferência pela UFV

Para Catarina, é de grande importância uma reflexão que vá além desse índice puro e simples, analisando alguns aspectos relevantes para o processo educacional. Dentre os alunos da terceira série de 1997, a UFV foi a instituição mais procurada (72,10%), ocorrendo o ingresso de 50% deles. A segunda universidade que teve maior demanda foi a UFMG (54,40%), sendo

que 17,9% obtiveram êxito. A terceira universidade, na ordem da demanda, foi a UFJF (17,8%), com o ingresso de 9,0% dos alunos.

Outras universidades escolhidas foram a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina.

A orientadora diz que é interessante analisar também quais os cursos mais procurados por esses alunos. Em primeiro lugar aparece o curso de Medicina (25,6%), para o qual 18,7% dos alunos conseguiram aprovação. O segundo mais procurado foi o de Direito (17,8%), sendo que 27,27% obtiveram êxito e o terceiro foi o de Odontologia (13,8%), com 17,64% dos alunos aprovados para o curso. Os demais cursos foram, pela ordem de escolha: Arquitetura e Informática; Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos; Zootecnia; Administração; Fisioterapia; Ciências Biológicas e Nutrição.

Pelos dados apresentados, ela aponta duas características marcantes dos alunos do Coluni: eles procuram, em sua grande maioria, uma universidade pública (89,4%) e, dentre elas, as que gozam de maior prestígio na sociedade e obtêm avaliação positiva de seus

alunos; a outra característica é que eles concorrem em cursos cuja demanda é muito grande, o que torna a concorrência bastante acirrada.

Desta forma, diz, pode-se concluir que o índice de 50% de aprovação adquire uma dimensão muito maior, com o que se considera como bastante positivo o resultado obtido pelos alunos egressos do Coluni nos cursos mais concorridos e nas universidades consideradas de boa qualidade.

Ela informa ainda que existe a constatação, pelo retorno proporcionado pelos alunos, que o Coluni não os prepara apenas e tão-somente para obterem êxito no vestibular — o que é fruto de uma série de fatores — mas, acima de tudo, os habilita a cursar com bastante tranquilidade e competência o curso pelo qual optaram.

"Acreditamos estarem aí configurados o grande papel e a responsabilidade do Colégio Universitário: extrapolar seus limites de ensino médio e abrir-se à dimensão do terceiro grau, enviando para a graduação não só alunos bem preparados academicamente, mas jovens conscientes de seu papel na sociedade e que estão se habilitando para exercer a profissão escolhida com competência e dignidade", finaliza.

Coluni discute as novas diretrizes curriculares para o ensino médio

A direção do Colégio Universitário (Coluni), por meio de reuniões com o corpo docente e os serviços de Supervisão Pedagógica e Orientação Educacional da Instituição, tem estudado, analisado e discutido as novas diretrizes curriculares para o ensino médio, elaboradas pelo Ministério da Educação e do Desporto e homologadas em junho deste ano.

A proposta do MEC visa atender às novas tendências educacionais,

objetivando preparar o jovem para exercer, conscientemente, sua cidadania. As novas diretrizes curriculares procuram valorizar o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade do aluno, além de enfatizar a importância de uma formação geral que envolva o cotidiano do educando, dando-lhe capacidade para encontrar soluções para as situações do seu dia-a-dia.

Essas novas diretrizes exigirão mudanças tanto na prática docente

quanto no sistema de avaliação; não só da avaliação do ensino médio como também da utilizada para o ingresso no ensino superior. Por isso, a direção do Coluni considera de grande importância que se aprofunde a reflexão sobre essas diretrizes, envolvendo os professores do ensino médio e também os da graduação, para que os futuros profissionais do ensino médio sejam formados sob essa nova ótica educacional.

Centreinar lança nova edição da Revista Brasileira de Armazenamento

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenamento (Centreinar), em convênio com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), publicou o volume 23 — n° 1 da Re-



Fac-símile da capa.

vista Brasileira de Armazenamento.

A revista tem publicação semestral e nesta edição aborda os seguintes assuntos: "Altos teores de CO₂ no controle de *Sitophilus zeamais* em milho"; "Amadurecimento de tomate com pulverização de diferentes doses de Ethepon associado com espalhante adesivo"; "Alterações química e física provocadas no ar de armazenamento por um equipamento modificador de atmosfera"; "Efeito da armazenagem sobre o beneficiamento do arroz (*Oryza sativa* L.)"; "Forças motrizes e coeficientes fenomenológicos envolvidos na secagem convectiva de materiais higroscópicos capilares porosos"; e "Qualidade da bebida do café (*Coffea arabica* L.), em função da proporção de frutos verdes e da

temperatura do ar de secagem".

A Revista, cujo coordenador editorial é o professor Paulo César Corrêa, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, tem por finalidade a divulgação de trabalhos técnico-científicos resultantes de estudos agrícolas e serviços de comercialização afins.

A distribuição da Revista é gratuita, não só para as principais bibliotecas do País e do exterior, com ênfase para os países latino-americanos, mas também para técnicos, organizações governamentais e não-governamentais, indústrias do setor e cooperativas.

Os pedidos devem ser feitos ao Centreinar, no seguinte endereço: Campus da UFV - Caixa Postal 270 - Cep - 36571-000 - Viçosa-MG, ou pelo telefone (031) 899-2270 e fax (031) 899-1943.

Comissão do MEC avalia Curso de Administração da UFV



O Professor Djair (primeiro à esquerda) e os visitantes.

Os professores Neiva de Araújo Marques (Universidade Federal de Mato Grosso) e Mauri Leodu Lobler (Universidade Federal de Santa Maria/RS), da Comissão de Avaliação do MEC, estiveram em Viçosa no dia 21 de julho para avaliar as Condições de Oferta do Curso de Administração e da Habilitação em Cooperativismo.

Para o professor Djair Cesáreo de Araújo, coordenador do Curso de Administração da UFV, é função do MEC verificar todas as condições dadas aos estudantes, e a avaliação ao Curso de Administração é muito significativa para o curso mostrar o que se realiza e como se prepara o profissional para o mercado de trabalho. Exemplificando, o professor Djair disse que vários administradores formados pela UFV hoje ocupam postos de destaque no mundo dos negócios; muitos são professores em outras instituições; e outros estão, ainda, fazendo pós-graduação, o que reflete muito

bem o trabalho desenvolvido pela instituição.

Na UFV, após avaliar a documentação exigida, a comissão percorreu o Campus e visitou o Departamento de Economia Rural, para avaliação do curso de Administração de Cooperativas, e a Biblioteca Central, para conhecer as instalações e o acervo bibliográfico pertinente ao Curso de Administração e áreas afins. Após dois professores foram recebidos pelo reitor da UFV, Luiz Sérgio Saratão, dois professores foram recebidos pelo reitor da UFV, Luiz Sérgio Saratão, Departamento de Informática, o Departamento de Informática, o Departamento Escolar e a Pró-Reitoria de Ensino.

Concluído o trabalho de avaliação, o relatório será apresentado ao MEC onde serão conferidas as informações para a avaliação dos cursos de Administração do Brasil. O prazo de entrega dos relatórios de avaliação de todos os cursos de Administração é dia 15 de setembro.

DEF, IEF e SIF promovem curso de Hidrologia Vegetal



Aspecto de uma das aulas ministradas durante o curso.

O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), promoveram, no período de 10 a 14 deste mês, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Hidrologia Florestal, abordando o tema das nascentes nas bacias hidrográficas.

O treinamento foi ministrado por uma equipe de professores da UFV, com o objetivo de proporcionar aos engenheiros florestais a oportunidade

de adquirir e reciclar conhecimentos técnico-científicos ligados ao ciclo água, dentro de suas áreas de atuação.

O curso contou com aulas teóricas e práticas, visitas ao campo, aulas laboratoriais e debate técnico, contribuindo para a definição de um programa duradouro, dentro da política IEF para o Estado de Minas Gerais, que os recursos hídricos possam ser tratados, em suas origens, levando em consideração suas relações com outros recursos naturais, principalmente solo e vegetação.

PAORAMA

TESES

Agroquímica

Nome: Mauro Longue Filho (bolsista da Capes)
Título: Síntese e avaliação da atividade nematocida de derivados da piperazina (mestrado)
Data: 16.03.1998
Banca: Antônio Jacinto Demuner (presidente), Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, Maria Amélia dos Santos, Mayura Marques Magalhães Rubinger e Célia Regina Álvares Malha.

Nome: Sílvia Maria Gomes (bolsista da Fapemig)
Título: Efeitos de compostos flavonoides no metabolismo lipídico (mestrado)
Data: 1ª.04.1998
Banca: Tânia Toledo de Oliveira (presidente), Tanus Jorge Nagem, Maria Goreti de Almeida Oliveira, Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz e Aloisio da Silva Pinto.

Nome: Eduarda de Magalhães Dias Frinham (bolsista da Fapemig)
Título: Efeito de antocianinas de uvas roxas (enocianinas) e de antocianinas extraídas de trapo-ciaba (*tradescantia pallida*) em ratos normais e diabéticos (mestrado)
Data: 02.04.1998
Banca: Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz (presidente), Tânia Toledo de Oliveira, José Humberto de Queiroz, Tanus Jorge Nagem e Efraim Lázaro Reis.

Nome: Márcia de Oliveira Siqueira (bolsista da Capes)
Título: Adsorção de zinco por solos com remoção da matéria orgânica e de óxidos de ferro e de alumínio (mestrado)
Data: 14.04.1998
Banca: Cláudio Pereira Jordão (presidente), Victor Hugo Alvarez Venegas, César Reis, Carlos Roberto Bellato e Efraim Lázaro Reis.

Engenharia Agrícola

Nome: Hamilton Jorge de Azevedo (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)
Título: Influência de elementos do clima no desempenho de sistemas de irrigação por aspersão na região norte fluminense (doutorado)
Data: 11.02.1998
Banca: Salassier Bernardo (presidente), Márcio Mota Ramos, Paulo Roberto Cecon, Demetrius David da Silva e Rubens Alves de Oliveira.

Nome: Ricardo Ferreira Garcia (bolsista do CNPq)
Título: Otimização do projeto de componentes de uma colhedora de forragem (mestrado)
Data: 11.02.1998
Banca: Daniel Marçal de Queiroz (presidente), Gutemberg Pereira Dias, Rasmão Garcia, Sandra Maria Couto e Mauri Martins Teixeira.

Nome: Talita Lacaze de Camargo Casella (bolsista do CNPq)
Título: Dióxido de carbono associado à fósforo no controle de *Sitophilus zeamais* (Coleoptera: Curculionidae) em grãos armazenados (mestrado)
Data: 06.03.1998

Banca: Leda Rita D'Antonino Faroni (presidente), Pedro Amorim Berbert, Paulo Roberto Cecon, Jamilton Pereira dos Santos e Evandro de Castro Melo.

Nome: Iracema Duval da Silva (bolsista do CNPq)
Título: Projeto, construção e teste de uma fornalha a carvão vegetal para secagem de café (mestrado)
Data: 09.03.1998
Banca: Jadir Nogueira da Silva (presidente), Evandro de Castro Melo, Leda Rita D'Antonino Faroni, José Gabriel de Lelles e Pedro Amorim Berbert.

Nome: Silvana Nunes da Costa (bolsista do CNPq)
Título: Desenvolvimento de um modelo computacional para simular o transporte de água e solutos no solo sob condições de escoamento não-permanente na vertical (doutorado)
Data: 13.03.1998
Banca: Mauro Aparecido Martinez (presidente), Paulo Afonso Ferreira, José Helvecio Martins, Antonio Teixeira Matos e Luiz Antonio Lima.

Nome: Andréa Hollmann (bolsista da Fapemig)
Título: Perfil térmico de instalações do sistema anfigranja com diferentes alternativas construtivas para criação de rã-touro (*Rana catesbeiana*) (mestrado)
Data: 16.03.1998
Banca: Fernando da Costa Baeta (presidente), Rita Flávia Miranda de Oliveira, Samuel Lopes Lima, Paulo Roberto Cecon e Valmir Sartor.

Nome: Neri Zanolla (bolsista da Capes)
Título: Sistema de ventilação em túnel e sistema de ventilação lateral na criação de frangos de corte em alta densidade (mestrado)
Data: 26.03.1998
Banca: Ilda de Fátima Ferreira Tinoco (presidente), Fernando da Costa Baeta, Paulo Roberto Cecon, Luiz Fernando Teixeira Albino e Altair Soares das Graças.

Nome: André Tessari Freire (bolsista do CNPq)
Título: Projeto e avaliação de um sistema para secagem combinada de café (*Coffea arabica* L.) despolpado (mestrado)
Data: 26.03.1998
Banca: Evandro de Castro Melo (presidente), Juarez de Sousa e Silva, Pedro Amorim Berbert, Jadir Nogueira da Silva e José Helvecio Martins.

Nome: Ana Paula Martinazzo (bolsista da Fapemig)
Título: Utilização da fósforo em combinação com dióxido de carbono no controle do *Rhizopertha dominica* (F.) (mestrado)
Data: 27.03.1998
Banca: Leda Rita D'Antonino Faroni (presidente), Pedro Amorim Berbert, Fernando Pinheiro Reis, Maria Tereza Maya Caldeira e Juarez de Sousa e Silva

Nome: Victor Brasil Nunes Ramos (bolsista da Capes)
Título: Fatores de retardamento e coeficientes de dispersão-difusão de zinco e cobre obtidos usando soluções mono e multiespécies (mestrado)

Data: 27.03.1998
Banca: Mauro Aparecido Martinez (presidente), Antonio Teixeira de Matos, Rubens Alves de Oliveira, Hugo Alberto Ruiz e Demetrius David da Silva.

Fitotecnia

Nome: Cândido Alves da Costa (bolsista da Capes)
Título: Produção de alface em cultivos sucessivos adubados com composto orgânico de lixo urbano e teor de metais pesados no solo e na planta (doutorado)
Data: 31.03.1998
Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Hugo Alberto Ruiz, Paulo Roberto Cecon, Ernani Luiz Agnes e Ricardo Henrique Silva Santos.

Nome: Martin Agenor Rosales Mondragón (bolsista do CNPq)
Título: Resposta do cafeeiro e da mancha-de-olho-pardo à aplicação de fungicidas mais inseticida via solo e à adubação orgânica (mestrado)
Data: 03.04.1998
Banca: Laércio Zambolim (presidente), Herminia Emilia Prieto Martinez, Tocio Sedyama, Marcelo Barreto da Silva e Ney Sussumu Sakiyama.

Nome: Henrique Guilhon de Castro (bolsista da Capes)
Título: Caracterização isozimática, crescimento e rendimento de tanino em seis acessos de carqueja (*Baccharis myrioccephala* D.C.) (mestrado)
Data: 27.04.1998
Banca: Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Luiz Claudio de Almeida Barbosa, Paulo Roberto Cecon, Fernando Luiz Finger e Ricardo Henrique Silva Santos.

Nome: José Fernando Scaramuzza (Universidade Federal do Mato Grosso)
Título: Produtividade de grãos e teores foliares de nutrientes em feijoeiros (*Phaseolus vulgaris* L.) em resposta à aplicação de boro, zinco e cobre, via foliar ou no sulco de plantio (doutorado)
Data: 28.04.1998
Banca: Antonio Carlos Ribeiro (presidente), Geraldo Antonio de Andrade Araújo, Paulo Roberto Cecon, José Mário Braga e Paulo Geraldo Berger.

Nome: Sérgio Côrtes de Siqueira (bolsista do CNPq)
Título: Simulação da soja geneticamente modificada tolerante ao Glyphosate por meio do cultivo de explantes (doutorado)
Data: 28.04.1998
Banca: Maurilio Alves Moreira (presidente), Francisco Afonso Ferreira, Paulo Roberto Mosquim, Antonio Alberto da Silva e Everaldo Gonçalves de Barros.

Nome: Nadja de Moura Pires (bolsista do CNPq)
Título: Efeitos do Glyphosate e do Sulfato após a simulação de chuva em plantas de *Brachiaria brizantha* Stapf, submetidas ao estresse hídrico (doutorado)
Data: 30.04.1998
Banca: Francisco Afonso Ferreira (presidente), João Baptista da Silva, Carlos Alberto Martinez Y Huaman,

Antonio Américo Cardoso e Lino Roberto Ferreira.

Nome: Eliane Regina Archangelo (bolsista do CNPq)
Título: Seletividade e eficácia agrônômica de herbicidas aplicados em pós-emergência na cultura do sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) (mestrado)
Data: 30.04.1998
Banca: Antonio Alberto da Silva (presidente), Antonio Américo Cardoso, João Baptista da Silva, Lino Roberto Ferreira e Valterley Soares Rocha.

Microbiologia Agrícola

Nome: Eriana Serpa Barreto (bolsista do CNPq)
Título: Atividade de b-Galactosidase e caracterização de mutantes de *Kluyveromyces lactis* resistentes a geneticina (mestrado)
Data: 27.04.1998
Banca: Flávia Maria Lopes Passos (presidente), Célia Alencar de Moraes, Marisa Vieira de Queiroz, Jorge Luiz Cavalcante Coelho e Daison Olzany Silva.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Guilherme Barcellos Gsorup (bolsista da Capes)
Título: Planejamento participativo de uma unidade de conservação e do seu entorno: o caso do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais (doutorado)
Data: 07.04.1998
Banca: Liovanildo Marciano da Costa (presidente), Elpidio Inácio Fernandes Filho, Ricardo Seixas Brites, Ivo Jucksch e Anthony Anderson.

Nome: José Paulo Vieira da Costa (Universidade Federal de Alagoas)
Título: Fluxo difusivo de fósforo e de potássio em latossolos (doutorado)
Data: 22.04.1998
Banca: Nairam Félix de Barros (presidente), Roberto Ferreira de Novaes, Jaime Wilson Vargas de Mello, João Carlos Ker e Reinaldo Bertola Cantarutti.

Zootecnia

Nome: Rogério dos Santos Lopes (bolsista da Capes)
Título: Métodos para estimação da disponibilidade de forragem em avaliação de pastagem de capim-elefante (mestrado)
Data: 11.02.1998
Banca: Dilermando Miranda Fonseca (presidente), Domicio do Nascimento Júnior, Antônio Carlos Cósier, Carlos Eugênio Martins e José Antonio Obeid.

Nome: João Paulo Guimarães Soares (bolsista da Capes)
Título: Produção de leite e consumo voluntário de vacas mestiças em pastagem de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum.) sob duas doses de nitrogênio (mestrado)
Data: 12.02.1998
Banca: Odilon Gomes Pereira (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, Luiz Januário M. Aroeira, Carlos Eugênio

Martins e Ricardo Frederico Euclydes.

Nome: Ricardo Dias Signoretto (bolsista da Capes e Fapemig)
Título: Consumo, digestibilidade aparente, composição corporal, exigências nutricionais e eficiência de utilização de energia metabolizável para ganho de peso de bezerras holandesas (doutorado)
Data: 16.02.1998
Banca: José Fernando Coelho da Silva (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, José Carlos Pereira, Augusto Cesar de Queiroz e Paulo Roberto Cecon.

Nome: Simone Raymundo de Oliveira (bolsista da Capes)
Título: Desempenho e características da carcaça de novilhos neolores não castrados (mestrado)
Data: 17.02.1998
Banca: José Fernando Coelho da Silva (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, Mário Fonseca Paulino, Antonio Bento Mâncio e Paulo Roberto Cecon.

Nome: Jamir Luis Silva da Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Título: Produtividade de componentes de um sistema silvipastoril constituído por *Eucalyptus saligna* Smith e pastagens cultivada e nativa no Rio Grande do Sul (doutorado)
Data: 10.03.1998
Banca: Rasmão Garcia (presidente), Laercio Couto, João Carlos de Saibro, Elias Silva e Nairam Félix de Barros.

Nome: Valeria Moretto (bolsista da Capes)
Título: Níveis de lisina para suínos da raça Landrace de 15 a 30 kg de peso (mestrado)
Data: 23.03.1998
Banca: Juarez Lopes Donzele (presidente), Horácio Santiago Ros-tagno, Aloízio Soares Ferreira, Rita Flávia Miranda Oliveira e Rilke Tadeu Fonseca de Freitas.

Nome: José Reinaldo Mendes Ruas (Epamig)
Título: Eficiência reprodutiva e perfil metabólico de vacas zebu em relação a status reprodutivo, condição corporal, amamentação diferenciada e suplementação alimentar (doutorado)
Data: 15.04.1998
Banca: Ciro Alexandre Alves Torres (presidente), José Carlos Pereira, Augusto Cesar de Queiroz, Ademir de Moraes Ferreira e José Monteiro Silva Filho.

Nome: Claudia D'Ávila de Almeida (bolsista da Capes)
Título: Ultra-sonografia ovariana e concentrações séricas de progesterona em novilhas mestiças e das raças holandesa e gir (mestrado)
Data: 17.04.1998
Banca: Ciro Alexandre Alves Torres (presidente), Francisco Aloízio Fonseca, Eduardo Paulino da Costa, Carlos Antonio de Carvalho Fernandes e José Domingos Guimarães.

PAORAMA

CURSOS

Mestrado em Direito

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) informa que estarão abertas, no período de 1º a 30 de setembro, as inscrições ao curso de Mestrado em Direito ministrado por aquela Instituição.

O curso oferece as seguintes áreas de concentração: Direito Civil (Área I), Direito da Integração Regional e Direito dos Negócios (Área II), Direito Processual (Área III), Direito do Estado e Teoria do Direito (Área IV) e Ciências Penais (Área V).

As inscrições deverão ser feitas diretamente na Secretaria do Curso, na Av. João Pessoa, 80 - 2º andar - CEP 90040-000 Porto Alegre-RS. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (051) 316-3306.

CONCURSOS



O Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por meio de sua Assessoria de Comunicação Social, promove o III Concurso Nacional de Monografias, com tema para as categorias Profissional: "A Independência e Harmonia dos Poderes no Brasil de Hoje" e Universitária: "Importância do Direito Ambiental".

Poderão inscrever-se na categoria Profissional os brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil que sejam portadores de diploma de nível superior em qualquer área de especialização, desde que emitido por entidade devidamente autorizada pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Na categoria Universitária, brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, que estejam matriculados e frequentando qualquer curso de graduação em instituição de ensino superior devidamente registrada no MEC.

Os trabalhos deverão ser enviados até o dia oito de setembro para a Assessoria de Comunicação Social do Tribunal Regional Federal da 1ª Região - Edifício-Sede - Praça dos Tribunais Superiores - CEP 70095-900 Brasília-DF.

Prêmio

Desde 1985, a Fundação Victor Civita, do Grupo Abril, atua diretamente na Educação brasileira, por meio da revista Nova Escola, incentivando e acompanhando as transformações do ensino no País. Por este motivo, a Instituição lançou um prêmio para valorizar ainda mais o professor brasileiro.

O prêmio visa reconhecer e disseminar experiências pedagógicas consistentes que, reaplicadas ou adaptadas por professores em qualquer região do País, poderão contribuir para que os alunos aprendam mais e melhor.

Neste ano, o prêmio será uma homenagem a professores cujos trabalhos destacaram-se entre os publicados na revista, no período de março de 1995 a abril de 1998. Os trabalhos serão julgados por uma comissão de sete educadores reconhecidos nacionalmente.

A premiação será feita no dia 15 de outubro, na sede da Fundação, em São Paulo, quando também estará sendo apresentado o regulamento das inscrições para o prêmio de 1999.

FATOS

Estagiários da OAB

Os alunos do sétimo período do curso de Direito da UFV receberam suas carteiras de estagiários da Ordem dos Advogados do Brasil, em solenidade realizada no auditório da Biblioteca Central, no último dia 15, às 19 h.

A cerimônia contou com a presença, dentre outras, de várias autoridades e personalidades do meio acadêmico ligadas às ciências jurídicas.

Encerramento de Aulas

Encerraram-se no dia 31 de julho as aulas da 1ª turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação, promovido pelo Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa, com a realização do Seminário de Monografias, em que os alunos apresentaram seus projetos como requisito final para a titulação de Especialistas em Educação.

A Coordenação do Curso informa que o processo de inscrição e seleção para a segunda turma, a ser formada em 1999, está previsto para o mês de outubro. Maiores informações poderão ser obtidas no DPE, pelos telefones 899-1657 e 899-2415.

Lançamento de Cartilha

O professor Luiz de Gonzaga Silveira Marques, do Colégio Universitário (Coluni), lançou recentemente a cartilha intitulada "Introdução à Filosofia".

A obra, com 20 páginas, apresenta, dentre outros tópicos, alguns resultados obtidos pelo professor

em seus trabalhos de pesquisa, abordando ensinamentos filosóficos de Pitágoras, Platão, Sócrates e Aristóteles.

EVENTOS

UFV na Fenasoft/98



A Universidade Federal de Viçosa participou da 12ª Feira Nacional de Software (Fenasoft/98), expondo diversos programas aqui desenvolvidos. A feira foi realizada no Parque Anhembi, em São Paulo, de 20 a 25 de julho, e a UFV foi selecionada pelo MEC para participar da mostra ao lado das seguintes instituições: UFPA, UFV, Unifesp, UnB e Cefet/Rio.

Como revela o pró-reitor de Extensão e Cultura, Flávio Alencar d'Araújo Couto, a participação da UFV representou ótima oportunidade para mostrar ao público o alcance dos projetos desenvolvidos na Universidade. Também foram mostrados produtos desenvolvidos pelas empresas Agromidia e TD Informática, que participam do Programa de Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV.

São estes os softwares apresentados durante a feira: ABA - Aplicativo Básico de Armazenamento; AutoPerfil - gerenciador de catálogos de produtos para construção metálica; CracCort, CracLeste e SuperCrac - destinados ao balanceamento de rações para gado de corte, gado de leite e diversos animais, respectivamente; Deleite - Sistema Especialista no Controle de Gado de Leite; DiMem - Dimensionamento de Elementos Estruturais Metálicos; Hidrocalc - Sistema para Cálculo de Soluções Nutritivas para Hidroponia; Hidros - Planejamento Integrado dos Recursos Hídricos; Racionalização Energética de Secadores de Fluxos Contracorrentes; Repgrãos - utilizado para cálculo de desconto por impureza, umidade e quebra técnica durante a armazenagem; SAEG - Sistema para Análises Estatísticas; Secafé - simulação de secagem de café; Terraço for Windows 1.0 - dimensionamento e manejo de sistemas de conservação de solos e drenagem de superfície; e Teses e História do Departamento de Solos da UFV (CD-ROM).

Filosofia

No período de sete a 10 de setembro, será realizado na UFV o II Colóquio de Filosofia e de Filosofia da Educação. O evento tem por objetivo promover o aprofun-

damento e a atualização de conhecimentos em Filosofia, nos campos de reflexão da teoria do conhecimento da filosofia política; da filosofia da educação e da estética; e estimular a análise, a reflexão e a crítica sobre a produção e a apropriação do conhecimento como instrumento para a práxis dos homens.

As inscrições estão abertas até o dia quatro de setembro. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (031) 899-1648, com a coordenadora do evento, professora Marilene de Melo Vieira.

Encontro

O Centro de Ciências Biológicas (CCB) promoverá nos dias 18 e 19 de setembro, no Auditório do DEF, o Encontro Intercolégio para Adolescentes, que objetiva discutir assuntos como álcool e drogas, educação sexual, gravidez na adolescência e AIDS, dentre outros.

O evento será coordenado pelo professor Marcelo José Vilela, do Departamento de Biologia Animal (DBA), e contará com a participação de vários professores de Belo Horizonte.

Congresso

A Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF) irá promover no período de 18 a 23 de setembro, no Palace Cassino, em Poços de Caldas, o XV Congresso Brasileiro de Fruticultura, que abordará o tema "Frutas: este mercado vale ouro".

Os interessados poderão obter maiores informações na Universidade Federal de Lavras (UFLA), pelo telefone (035) 829-1132, ou em sua home-page: <http://www.ufla.br> (Seção Acontece).

Ciências Humanas, Letras e Artes



No próximo dia 28, será realizada na UFV a segunda reunião preparatória para o IV Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes, que acontecerá em Viçosa, em 1999, numa promoção das instituições federais de ensino superior com sede em Minas Gerais.

O encontro inicial (foto) ocorreu no dia 31 de julho, com a pre-

SERVIÇOS

O chefe do Serviço de Vigilância, Joaquim de Lima Lucas, informa a relação das atividades realizadas pelo órgão durante o mês de julho: apreensão de animais apreensão de objetos diversos acidente de trânsito (2), achado perdido (6), detenção de infrator (1), irregularidade em repartição (28), roubos e furtos (5), patrocínio no Aeroporto (140), patrocínio no Campo de Futebol (1), patrulhamento nas praças de estacionamento (140), patrulhamento nas vias UFV (160), repressão à caça (2), ocorrência de menores transporte de funcionários (1), transporte de estudantes (2), transporte de doentes (2) e outras atividades.

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Sio de Oliveira, também informa o relatório de atividades executadas pelo órgão durante o mês de julho: busca e retirada de cadáveres combate a incêndios (15), captura de animais raiosos ou vadios (13), controle do nível de água das represas (2), corte de árvores que apresentam riscos (5), desobstrução de rede de água e esgotos (2), escapamento de gases em geral (16), prevenção de incêndios em acidentes e veículos (7), palestra sobre prevenção e combate a incêndios (8), trabalho para prevenção (1), recarregamento de extintores de incêndios retirada de animais e objetos sujos ou soterrados (3), retirada de abelhas ou marimbombas salvamento ou retirada de pessoas em acidentes (4), serviço de piscinas nas piscinas e represas (6), visita de inspeção nas repartições (13) e outras atividades (38).

sença de representantes da UFV, UFPA, UFLA e UFOP, além de membros da comunidade acadêmica de Viçosa.

A reunião, na sede do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), foi presidida pelo professor Adriel Rodrigues de Oliveira, diretor do CCH, que apresentou proposta sobre o evento a ser realizado na UFV.

DAU e DTA têm novas chefias



Aspecto da cerimônia de posse na Reitoria.

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) e o Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da Universidade Federal de Viçosa, desde o dia 31 de julho, estão sendo chefiados pelos professores Italo Itamar Caixeiro Stephan e Nilda de Fátima Ferreira Soares, respectivamente.

O professor Italo Stephan é arquiteto pela Universidade Federal

do Rio de Janeiro, com mestrado em Planejamento Urbano e Rural. Já a professora Nilda Soares graduou-se em Engenharia de Alimentos pela UFV, onde também fez mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

A cerimônia de posse dos novos dirigentes aconteceu no dia 31, às 11 h, na Sala de Reuniões da Reitoria, e foi presidida pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva.

Núcleo de Informática da Genética e Melhoramento inaugura nova sede



O professor Cosme Damiano Cruz fala durante a solenidade.

A nova sede da Secretaria e do Núcleo de Informática da Genética e Melhoramento foi inaugurada pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, no dia 31 de julho. O órgão, vinculado ao curso de Pós-graduação em Genética e Melhoramento, está agora instalado na sala 12 do Edifício Arthur da Silva Bernardes.

Na mesma solenidade, o coordenador do curso, professor Cosme Damiano Cruz, do Departamento de Biologia Geral, transferiu seu cargo ao professor Paulo Sávio Lopes. A transferência de cargo vem em um importante momento para a área de Genética e Melhoramento, tendo em vista o fato de o curso ter recebido conceito "7" - ultrapassando as expectativas quanto à nova sistemática de ava-

liação - da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Além do professor Saraiva, estiveram presentes outras autoridades universitárias, como o vice-reitor, professor Carlos Sigueyuki Sedyama, o subchefe de Gabinete da Reitoria, professor Carlos Roberto Carvalho; o diretor da Imprensa Universitária, engenheiro-agrônomo José Gouveia da Silva, e o coordenador de Comunicação Social, jornalista Giovanni Weber Scarascia, além de professores e funcionários do setor.

Logo após a inauguração, teve início a defesa da primeira tese nas novas dependências da Coordenação, pelo doutorando Pedro Crescêncio Souza Carneiro, atual docente do DBG.

Continuam as melhorias na Divisão de Saúde

A atual administração da Universidade vem reequipando totalmente a Divisão de Saúde, como o demonstram as recentes aquisições de equipamentos e as reformas nas instalações.

Foram adquiridos, recentemente, aparelhos para remoção de tártaro por ultrassom e para aplicação de resina fotopolimerizável, bem como um gabinete odontológico, já instalado.

No início deste mês, a Divisão de Saúde recebeu como doação da empresa Clidec, de Belo Horizon-

te, outro gabinete odontológico, que se encontra em fase de instalação.

Outra providência da administração foi concluir os serviços de pintura das instalações da Divisão de Saúde.

O pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Walmer Faroni, informa que está para ser celebrado um convênio com a Faculdade de Odontologia da UFV, com o objetivo de ampliar o atendimento de consultas de estudantes, servidores e seus familiares.



Parte dos novos equipamentos já instalados na Divisão de Saúde.

Representantes dos funcionários no CONSU e na CPPTA

Em eleições realizadas no dia 27 de julho, os funcionários técnico-administrativos da UFV escolheram seus representantes no Conselho Universitário (CONSU) e na Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPTA).

Foram estes os funcionários eleitos: CONSU - Nível Superior - Carlos Gomes da Cunha (efetivo) e Altamiro Theodoro de Assis (suplente); Nível Intermediário - Alvaro Araújo (efetivo) e Maria Claurinda dos Santos Reis (suplente); e Nível Auxiliar - Paulo Roberto da Silva (efetivo) e José Rafael Matias (suplente). Para a CPPTA os efetivos escolhidos foram Antônio Jesus de Campos Mata e Angelo Antônio Ferreira (Nível Superior); Zélia Estevão Barbosa e José Ulisses de Carvalho Vidigal (Nível Intermediário) e Antônio de Almeida Gamarano e Domingos Soares Sobrinho (Nível Auxiliar).

Clínica de Doenças de Plantas

O Departamento de Fitopatologia (DFP) da Universidade Federal de Viçosa inaugurou a Clínica de Doenças de Plantas, na Vila Gianetti - casa 36, no dia 24 de julho.

O professor Robert Barreiros, coordenador da Clínica, disse que o órgão tem duas finalidades: uma é atender à clientela, formada de produtores e profissionais ligados à área, por meio da diagnose de doenças de plantas, facilitando, assim, o seu controle; a outra, de servir como objeto de estudos a estagiários e pesquisadores de cursos correlatos, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Ele falou ainda que o órgão tem função equivalente à de um laboratório de análise clínica, dando informações importantes sobre a ocorrência de doenças em determinadas plantas, a fim de facilitar o trabalho do profissional que se dedica a seu tratamento, orientando também quanto ao uso correto de agrotóxicos.

O material coletado para análise deverá ser enviado à Clínica pelo correio ou ser entregue pessoalmente, sendo que será cobrada uma pequena taxa do interessado, que será revertida para a manutenção do equipamento e da própria sede.

A Clínica também manterá ligações com o Ministério da Agricultura para dar apoio ao trabalho do pessoal de portos e aeroportos no acompanhamento da chamada "quarentena vegetal", que é o período em que o produto vegetal importado, principalmente os grãos, é analisado para detectar a existência de organismos exóticos, nocivos à agricultura. Este apoio será direto ou por meio de assessoria para aqueles técnicos que trabalham no setor.

O professor ressaltou também que o Departamento de Fitopatologia da UFV tem o maior complexo do gênero da América Latina, com especialistas em todas as áreas, e que este potencial sempre foi aproveitado no ensino e no trabalho de extensão, como é o caso da Clínica. Isso, em sua análise, torna o DFP mais conhecido sob o ponto de vista científico e pela comunidade como um todo.

A clínica terá um técnico só para estagiários e em seu quintal funcionará uma área experimental, com plantas infectadas, para análise e detecção de doenças específicas.

Em breve, o setor de Entomologia do DFP também irá inaugurar sua clínica para detectar pragas em plantas.



Os professores Nairam Félix de Barros e Maurinho Luiz dos Santos desfazem o laço inaugural.

Pesquisa em turismo reúne pesquisadores brasileiros e canadenses

Encontra-se em fase de detalhamento, na Universidade Federal de Viçosa, um projeto de pesquisa sobre turismo a ser desenvolvido conjuntamente pela Universidade, por intermédio do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU); pela Universidade Daltech, de Halifax, no Canadá; e pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. A execução do trabalho incluirá atividades desenvolvidas no âmbito do convênio existente entre o DAU e a Universidade Daltech, anteriormente denominada Universidade Técnica de Nova Scotia.

Com este projeto pretende-se iniciar um trabalho de sistematização de informações relativas ao potencial turístico e seu aproveitamento, às dificuldades encontradas e perspectivas de oito cidades mineiras, duas fluminenses e uma paulista. Em algumas dessas localidades, o DAU já vem trabalhando nas áreas de planejamento e desenho urbanos, como ocor-

re em Viçosa, Caxambu e São Tomé das Letras.

Visita

A discussão do projeto motivou a vinda, a Viçosa, do professor Frank Palermo, coordenador canadense do convênio Daltech/UFV, e da planejadora urbana Beata Dera. Eles estiveram na UFV de 1º a oito de julho e retornaram no dia 9 passado.

Na execução do trabalho estarão envolvidos professores, técnicos e estudantes canadenses e brasileiros. A coordenação do projeto estará a cargo dos professores Frank Palermo e Luiz Fernando Reis, do DAU. O professor Luiz Fernando concluiu recentemente seu mestrado na área de Preservação do Patrimônio Cultural e Turismo. Seu treinamento foi realizado na UFRJ, sob a orientação da professora Ângela Moreira Martins, também participante do projeto de pesquisa.

O financiamento do projeto

será proporcionado pelo convênio Daltech/UFV, firmado há cinco anos e patrocinado pela Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional. Por intermédio do convênio, seis professores do DAU receberam treinamento, em nível de mestrado, naquela universidade canadense.

Ainda fruto do acordo, foi implantado no DAU o curso de pós-graduação *lato sensu* em Planejamento Municipal, que já está formando a terceira turma. Mais de 30 profissionais, provenientes de diversos pontos do País, receberam treinamento em uma área carente, que é a do planejamento municipal voltado para cidades de pequeno e médio portes.

Além disso, o Departamento recebeu cerca de US\$ 200 mil em equipamentos, principalmente na área de informática. Os recursos possibilitaram ainda a aquisição de cerca de mil títulos de livros e a realização de eventos e viagens de estudo para professores e alunos.



Representantes das duas instituições, durante uma reunião. À esquerda: professores Túlio Tibúrcio e Frank Palermo, planejadora urbana Beata Dera e professor Luiz Fernando Reis.

Seminários

Os entendimentos com os canadenses irão possibilitar a realização de três seminários sobre temas diversos, com a participação de convidados estrangeiros.

Estes seminários, com temas do convênio Daltech/UFV, foram programados para novembro de 1997 e fevereiro próximos, dando os seguintes temas: Planejamento Popular, Planejamento Urbano e Turismo.

IPC-Viçosa de julho tem a maior deflação desde sua implantação

A evolução dos preços pagos pelos consumidores na faixa de renda de 1 a 6 salários mínimos, na área urbana do município de Viçosa (IPC-Viçosa), no mês de julho, apresentou a maior deflação desde a época de sua implantação, em janeiro de 1985, pelo Departamento de Economia (DEE) da UFV.

O índice de julho apresentou uma deflação de 0,84%, ficando a inflação acumulada no ano em 4,28% e, nos últimos doze meses, em 6,31%.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior variação negativa ocorreu no grupo Alimentação, com uma queda de 1,89%, influenciado, principalmente, pelas

quedas observadas nos itens Doce, Chocolates e Açúcares.

Os outros seis grupos apresentaram as seguintes variações: Artigos de Residência (-0,85%), Transporte e Comunicação (não sofreu variação em relação a junho), Saúde e Cuidados Pessoais (0,02%), Habitação (0,03%), Educação e Despesas Pessoais (0,18%) e Vestuário (0,82%).

Cesta Básica

O custo da Cesta Básica de Alimentação apresentou uma queda, em julho, de 5,38%, em relação ao mês anterior. Em junho, o custo da Cesta foi de R\$80,49, enquanto que, em julho,

baixou para R\$76,16.

Mesmo com essa queda, a variação acumulada do custo da Cesta Básica, nos últimos 12 meses, ainda continua muito superior à variação acumulada do índice geral. Enquanto o IPC-Viçosa registrou um acumulado de 6,31%, o custo da Cesta aumentou em 14,05%.

Apesar da queda no valor da Cesta Básica em julho, a relação custo/salário ainda continua superior à verificada no mesmo mês, em 1997. Em julho de 1997, seu valor representava 55,65% do salário mínimo, enquanto que, em julho deste ano, este valor foi de 58,58%.

Empresas juniores constituem centro

A Central de Empresas Juniores da Universidade Federal de Viçosa foi constituída no dia 30 de julho, em solenidade realizada no auditório da Biblioteca Central.

A nova entidade tem os objetivos de promover a integração entre as empresas juniores existentes na Instituição; servir como órgão de representação junto à UFV; ser ponto de referência para os clientes potenciais; e promover a integração cultural entre as empresas juniores, outras entidades similares e os demais segmentos sociais.

Fazem parte da nova entidade as empresas: Consultoria Florestal, Agronomia, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Zootecnia, Centro Acadêmico de Consultoria Empresarial, Consultoria e Assistência Múltipla em Pesquisa e Informação Cooperativista

(Campic) e No Bugs Empreendedor de Informática.

A solenidade foi presidida pelo pró-reitor de Extensão e Cultura Flávio Alencar d'Araújo. Também estiveram presentes o presidente da Federação das Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais, Rodrigo Ventura; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Viçosa, Roberto Dias de Andrade; o presidente da Câmara de Dirigentes Independentes de Viçosa, William Alves; o coordenador da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, Cláudio Furtado Soares; o coordenador do Mestrado em Engenharia de Alimentos, Mauri Alex do Carmo Pimenta Campic; o presidente do Sindicato Rural de Viçosa, Rubens Bhering; e o secretário de Administração Municipal de Viçosa, João Carlos de Almeida.

Comenda do Mérito Arthur Bernardes

Com a entrega da Comenda do Mérito Arthur Bernardes, criada pela Associação Comercial e Industrial de Viçosa, foi comemorado no último dia oito o aniversário de nascimento do ex-presidente da República. Na oportunidade foram agraciados com a honraria o senador Arlindo Porto, a empresária Patrícia Lima e o jornalista Nicolau Neto.

As festividades tiveram início às 18 h, com a inauguração da nova ituminação do Memorial Arthur Bernardes, no centro da cidade. Logo em seguida, houve a deposi-

ção de uma corbelha de flores no à estátua do ex-presidente em visita ao Memorial e ao Santuário de Santa Rita de Cássia.

A solenidade de entrega da comenda aconteceu no Centro de Vivência da UFV, com a presença de diversas personalidades, entre as quais o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Viçosa, Roberto Dias de Andrade; o presidente da Câmara Municipal, Wantuil Ferraz; e a filha do ex-presidente, Maria Pompéia Bernardes.

Falecimentos

Faleceu em Belo Horizonte, no dia 22 de junho, o ex-aluno da UFV Ivan Martins Viana, um dos mais destacados integrantes da turma de Técnicos Agrícolas de 1938.



Ivan Martins Viana durante a inauguração do Museu João Moçojen de Oliveira.

Ivan Martins Viana nasceu na capital mineira em 1919, filho de tradicional família de Cataguases. Ao fazer seus estudos na ESAV, estabeleceu estreitos laços com a comunidade acadêmica de Viçosa, acompanhando sempre de perto a trajetória da Instituição. Foi dele a sugestão para que se desse o nome do professor João Moçojen de Oliveira ao Museu de Mineralogia, prontamente aprovada pelo Conselho Universitário.

Sua vida profissional foi marcada pela identificação com a aeronáutica, tendo mantido uma coluna assinada sobre o assunto durante 40 anos, no jornal "Estado de Minas". Trabalhou na Cia. Vale do Rio Doce e na UFOP, onde se aposentou.

Deixa a esposa Marina Libânio e os filhos Arthur, Sônia, Ivan, Henrique e Márcia.

Júlia Bernardes

Outro falecimento que marcou profundamente a comunidade universitária foi o da secretária Júlia Maria Coutinho Bernardes, integrante da equipe do Escritório da Reitoria em Belo Horizonte.

Depois de atuar durante longo perío-

do na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedef), foi transferida para Belo Horizonte, onde veio a falecer, no dia 15 de junho, aos 39 anos de idade.

Filha de Raul e Isabel Coutinho, deixa o marido Fernando Bernardes, a filha Camila e os irmãos Raimundo, Marina, Inês, Inar, Maria Auxiliadora e Ricardo.



Júlia e a filha Camila.

Biblioteca Central recebe novos livros para consulta



Os novos livros estão sendo preparados para consulta.

A diretora da Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa, bibliotecária Dóris Magna Avelar de Oliveira, informa que a BBT recebeu aproximadamente 20 mil novos volumes para o seu acervo, os quais, após serem catalogados e classificados, estarão à disposição da comunidade univer-

sitária para consultas.

Os novos livros foram adquiridos por meio de recursos próprios da UFV e da Secretaria de Educação do Ministério de Ensino Superior do Ministério da Educação e do Desporto (SESu/MEC), sendo que alguns deles são provenientes de doações de pessoas físicas e instituições.

II Fecavi: a música no campus Festival traz a Viçosa os cantores Tunai e Saulo Laranjeira

No dia 28 próximo, às 20 h, estará acontecendo no Centro de Vivência a fase semifinal do II Festival da Canção de Viçosa (Fecavi), reunindo compositores de vários pontos do Estado, numa promoção da TV Viçosa, Rádio Universitária FM e Divisão de Assuntos Culturais (DAC). Das 15 músicas previamente selecionadas por um júri da DAC, 10 serão escolhidas para a fase final, na noite do dia seguinte, também no Centro de Vivência.

Após a apresentação dos semifinalistas, haverá um show do cantor Tunai, o mesmo ocorrendo após os finais, no dia 29, quando o espetáculo estará a cargo do cantor e apresentador Saulo Laranjeira. Como ingresso para os espetáculos, cada pessoa deverá contribuir com um

quilo de alimento não-perecível.

O coordenador do Sistema de Rádio e Televisão da UFV, Sérgio Augusto Pereira Monteiro, avalia que o II Fecavi é um sucesso, pois movimentou o meio musical da região e abre oportunidade para novos talentos. Foram inscritas 67 composições de concorrentes de vários pontos do Estado.

O festival estará premiando em dinheiro as três primeiras composições classificadas, além dos melhores arranjos e intérprete, bem como a melhor música de estudante da UFV.

Os organizadores do II Fecavi contam com o apoio cultural do Ministério da Cultura, da Secretaria Estadual de Cultura, da Prefeitura Municipal de Viçosa e das empresas Unida e Antártica.

UFV vai construir o maior Centro Cultural da Zona da Mata

Recursos virão da iniciativa privada, via Lei Rouanet. Público estimado é de 100 mil pessoas/ano

A Universidade Federal de Viçosa construirá o maior Centro Cultural da Zona da Mata mineira e atenderá, com isso, à grande demanda para a realização de congressos, espetáculos musicais e teatrais e outras formas de manifestações culturais de grande afluência de público. A informação é do reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, que tem feito contatos e acordos de parceria com o setor privado no sentido de construir o Centro Cultural. "A construção de uma obra de grandes proporções, voltada para as artes e para a cultura, significará muito para Viçosa que, atualmente, é cidade-pólo de cerca de 20 municípios da região. Trata-se do mais significativo incentivo à manifestação artístico-cultural da Zona da Mata nos últimos anos", enfatizou o professor Saraiva.

Os recursos estão sendo levantados por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), em projeto já aprovado junto ao Ministério da Cultura. Segundo levantamentos preliminares, cerca de 100 mil pessoas por ano deverão se beneficiar do Centro Cultural, seja participando ou promovendo alguma atividade.

O primeiro passo para a construção deste Centro foi a criação, na UFV, da Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania (FACEV), órgão responsável pela condução dos trabalhos. A criação da FACEV aconteceu na tarde do dia 18 de março deste ano, na Sala de Reuniões da Reitoria, em iniciativa muito bem aceita pela comunidade, e seu primeiro presidente é o professor Luiz Clairmont de Lima Gomes.

Auditório

O Centro Cultural terá auditório com 1.500 lugares, camarins e um palco com mais de 200 metros quadrados. No segundo andar, no mezanino, serão locados livrarias, bancos e lojas que venderão os produtos UFV.

A obra se localizará em ponto central do campus universitário e dará todo o suporte necessário para a apresentação de shows, espetáculos teatrais, congressos, seminários e conferências de níveis nacional e internacional. Desta forma, a UFV oferece à sociedade a importante possibilidade de divulgar suas manifestações artísticas, culturais e científicas em um local especialmente planejado para esta finalidade.

Lançamentos da Editora UFV

Em cerimônia realizada no dia 17 de julho, no auditório da Biblioteca Central, a Editora UFV promoveu o lançamento dos livros: Química Orgânica, do professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, e Melhoramento de Plantas, 2ª edição, com versão em CD-ROM, do professor Aluizio Borém.

O livro Química Orgânica é o resultado de 15 anos de experiência do autor no ensino de química básica para diversos cursos das Ciências Agrárias e Biológicas. Tem um texto conciso, bem elaborado, redigido de forma clara e rico em exemplos, constituindo-se em uma boa introdução aos princípios fundamentais da estrutura e das propriedades das moléculas orgânicas. O autor se preocupa em apresentar o conteúdo de forma abrangente, mas sem o aprofundamento e, às vezes, a repetição observados em outros textos, em razão de seu público-alvo.

Foram utilizadas as últimas recomendações da IUPAC quanto à nomenclatura de compostos orgânicos e à representação simbólica dos mecanismos de reações, garantindo atualidade ao texto.

Para sua atualização como livro-texto, o autor preparou um conjunto de transparências coloridas a fim de auxiliar o professor no preparo e na apresentação das aulas. Ao adotar o livro, portanto o professor poderá receber, em disquete, os arquivos para impressão das transparências, bastando para isso entrar em contato com o autor: correio eletrônico: lcab@mail.ufv.br; fax



Os professores Aluizio Borém e Luiz Cláudio, durante o lançamento.

(031) 899-3065; e tel. (031) 899-3068.

Melhoramento de Plantas foi escrito com o objetivo de tornar acessíveis os conhecimentos atualizados de melhoramento de plantas aos estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais das áreas de Melhoramento de Plantas e Produção de Sementes. O sucesso do livro em sua primeira edição, esgotada em um ano, superou até mesmo as melhores expectativas.

Em sua segunda edição, o autor preocupou-se em atualizar ainda mais a obra, incluindo, por exemplo, tópicos referentes à Lei de Proteção de Cultivares, já em vigor, e a Base Molecular da Interação Patógeno-Hospedeiro.

Segundo o professor Aluizio Borém, a idéia de disponibilizar o livro Melhoramento de Plantas em CD-ROM (o primeiro da Editora) surgiu a partir da grande

aceitação que o livro teve desde o lançamento de sua primeira edição, em abril de 1997. A versão em CD-ROM, além de mais barata, permitirá ao usuário a busca de informações de forma mais rápida e, também, facilitará a elaboração de monografias e projetos de pesquisa na área de melhoramento de plantas.

A Editora UFV oferecerá descontos especiais para pedidos acima de 10 exemplares, assim discriminados: de 10 a 15 exemplares - 10%; 16 a 25 - 15%; 26 a 35 - 20%; 36 a 50 - 25%; e acima de 50, 30%.

Os pedidos dos livros e do CD podem ser feitos diretamente à Editora UFV - Universidade Federal de Viçosa - Campus Universitário - Edifício Francisco São José - 36571-000 Viçosa - MG. Fax (031) 899-2143. Tel (031) 899-2220. Email: editora@mail.ufv.br

Programação Cultural

Mostra do Acervo da Pinacoteca da UFV

De 13 de julho a 28 de agosto, das 8 às 12 h e das 14 às 18 h
Local: Pinacoteca
Coordenação: Sandra Maria Tarantini Galhardo
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (DAC/PEC)

V Semana do Folclore

De 17 a 22 de agosto
Local: Espaço Cultural
Coordenação: Maria do Carmo Tafari Paniago e José Ricardo G. dos Santos

Promoção: Comissão Viçosense de Folclore, DAC/PEC, Departamento de Educação Física, Departamento de Educação, Imprensa Universitária, Sistema de Rádio e Televisão, Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros da Região e Câmara dos Dirigentes Lojistas

A Música de Noel Rosa

Com artistas da comunidade ufviana

Dia 22 de agosto, às 20 h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal
Coordenação: João Bosco Filho
Promoção: DAC/PEC

Simpósio Mineiro de Ciências do Esporte e Fórum Nacional de Administração Esportiva

O Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa promoverá, de quatro a sete de setembro, o II Simpósio Mineiro de Ciências do Esporte e o I Fórum Nacional de Administração Esportiva. A temática principal do encontro será Perspectivas das Atividades Físicas para o 3º Milênio.

Podem participar dos eventos profissionais e estudantes das áreas de Educação Física, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia e Medicina. Além das discussões temáticas estão programados nove cursos, a

saber: Ginástica de Academia; Novas Tendências; Nutrição e Atividade Física; Hidroginástica Básica; Atividade Física Pluralista - Atividade Física e a Criança; Personal Training, Treinamento Desportivo; Atividades Físicas para Portadores de Deficiências; Ginástica na Empresa; e Hidroginástica Avançada.

Conforme a programação, os objetivos são: possibilitar um fórum de discussões a profissionais que atuam na área de Aptidão Física e Saúde; divulgar dados científicos atuais para permitir o aprimoramento da

qualidade de trabalho; e oportunizar a troca de informações, a cooperação e a integração entre os mais diversos profissionais na área da Aptidão Física e Saúde.

Após o evento a Fapemig, o Centro de Ensino de Extensão e a Sociedade de Investigações Florestais, todos vinculados à UFV. Maiores informações podem ser obtidas com a coordenação dos eventos, composta pelos professores José Alberto Pinto, José Elias Rigueira, Paulo Lanes Lobato e Ronaldo Sérgio Giannichi, pelos telefones (031) 899-2250 e 899-2061.

Luve disputa o campeonato de futebol da região

Depois de estreiar com uma vitória de 3x2 sobre o Couceiro, de São José do Triunfo, a equipe de futebol da Liga Universitária Viçosense de Esportes (Luve/Produtos Viçosa) continua seus preparativos para a próxima partida do Campeonato Intermunicipal da

Liga Esportiva de Viçosa. No dia 30 deste mês, o time da UFV estará enfrentando o Independente no Estádio Capitão Arnaldo Dias de Andrade, em Cajuri.

Para disputar a competição, a Luve/Produtos Viçosa estruturou a equipe obedecendo a um planeja-

mento rigoroso. A comissão técnica é formada por oito acadêmicos do curso de Educação Física e coordenada pelo estudante Roger Galvão.

Como destaca o coordenador, além do aspecto interdisciplinar, a comissão vem realizando com a equipe um trabalho sob parâmetros profissionais. Desde o ano passado, promove intercâmbio de informações com clubes de Belo Horizonte. Outro ponto positivo, em seu entendimento, é o apoio proporcionado pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), o que demonstra a confiança no trabalho dos acadêmicos.

Além de sua participação no Campeonato Intermunicipal de Viçosa, a Luve/Produtos Viçosa vai representar a Universidade em Belo Horizonte, disputando jogos amistosos com as equipes da UFMG/Sete de Setembro e Cruzeiro Esporte Clube (juniões).



A Comissão Técnica busca um trabalho em moldes profissionais.

Curso nacional de Arbitragem de Trampolim

A Universidade Federal de Viçosa, por meio de seu Departamento de Educação Física (DES), sediará, de 21 a 23 do corrente, o Curso Nacional de Arbitragem de Trampolim, com o objetivo de formar árbitros de nível nacional. Podem participar deste curso estudantes e profissionais da área. Serão abordados tópicos como Arbitragem em Trampolim Acrobático, Trampolim Sincronizado, Duplo Mini-trampolim e Tumbling.

Maiores informações podem ser obtidas com o coordenador do Curso, professor Pedro Alves Paiva, pelo telefone (031) 899-2078.

DES abre inscrições para a Escolinha de Futebol

O Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa informa que estão abertas as inscrições para as turmas masculina e feminina (acima de 15 anos) de sua Escolinha de Futebol.

De acordo com a formação das turmas, as aulas serão ministradas de manhã e à tarde, com início marcado para o dia 31 deste mês.

As inscrições, que deverão ser feitas na Secretaria do DES até o dia 28, das 8 às 12 h e das 14 às 18 h, podem ser pagas em duas parcelas de R\$20,00. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 899-2258.

II Campanha de Eventos

A Casa Arthur Bernardes (CAB) está recebendo inscrições de eventos artísticos ou socioculturais de pessoas da comunidade viçosense ou da região que desejam expor seus trabalhos ao público.

As inscrições deverão ser feitas até o dia 14 de setembro, no Memorial Arthur Bernardes, na Praça Silviano Brandão, 69, de 2ª a 6ª feira, no horário de expediente.

O Conselho Consultivo da CAB analisará as inscrições, sendo que as selecionadas serão levadas à Administração Superior da Universidade para aprovação.

69ª Semana do Fazendeiro será realizada em outubro

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, promoverá, no período de 06 a 10 de outubro, a sua 69ª Semana do Fazendeiro, com a realização de vários cursos, leilão de bovinos e eqüinos, exposição de implementos agrícolas e atividades de lazer.

A inscrição para o tradicional evento terá uma taxa de R\$38,00 e deverá ser feita no dia cinco de ou-

tubro, a partir das 8 h, na secretaria da Semana, sendo que os primeiros inscritos terão alojamento gratuito.

A Semana do Fazendeiro, realizada anualmente pela UFV, é dedicada aos produtores rurais e familiares, aos quais são oferecidos mais de 100 cursos, ministrados por professores da UFV, técnicos e instrutores de várias empresas e instituições.

Serviço de tradução do Departamento de Letras e Artes

O Departamento de Letras e Artes e o Centro de Ensino de Extensão da UFV estão oferecendo à comunidade um serviço de tradução e versão de textos técnico-científicos, comerciais, jornalísticos e literários, dentre outros gêneros.

Como informa a coordenadora, professora Alice Maria Correia Jham, os interessados poderão uti-

lizar o serviço e traduzir para o Inglês artigos de pesquisa para publicação em revistas nacionais e estrangeiras, extratos (abstratos) para teses, livros, documentos, correspondência etc.

Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones 899-1570 e 899-2411, fax 899-2410 ou pelo correio eletrônico amcjham@mail.ufv.br

UFV sedia o XXVIII Congresso de Estudantes de Engenharia Florestal



O encontro aconteceu no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal.

A Universidade Federal de Viçosa sediou, no período de 19 a 24 de julho, o XXVIII Congresso Brasileiro de Estudantes de Engenharia Florestal, que reuniu acadêmicos de todo o País para discutir os principais problemas e desafios da profissão.

O evento foi promovido pelo Centro Acadêmico e pelo Departamento de Engenharia Florestal da

UFV, juntamente com a Associação Brasileira de Estudantes de Engenharia Florestal (ABEEF), sob a coordenação dos estudantes Patrícia Albiero e Moisés de Souza.

Durante o Congresso, os estudantes ouviram palestras e discutiram questões relacionadas à Engenharia Florestal, debatendo diferentes realidades de cada região do País.

Fapemig e UFV: uma parceria consolidada

UFV é a segunda maior demandadora de projetos na Fapemig. Até julho deste ano já foram liberados mais de 9 milhões de reais em recursos para a pesquisa, gerenciados pela Funarbe

A Universidade Federal de Viçosa e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) transformaram-se em grandes parceiras, a partir de 1996, com um aumento substancial no repasse de recursos. A credibilidade e eficiência na execução dos trabalhos por parte da UFV, sem atrasos em sua condução e prestação de contas, bem como a qualificação dos docentes, foram os fundamentos para consolidar esta relação.

A UFV, depois da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é a maior demandadora

de projetos e recursos junto à Fapemig. No ano passado, a UFMG abocanhou 26% dos recursos disponíveis da Fundação. A UFV, por sua vez, ficou com 19%. Os restantes 55% foram divididos entre as demais instituições em Minas Gerais (federais, estaduais, institutos, centros de pesquisa etc.), cujo número chega a 30.

A partir de 1992, a gestão dos recursos da Fapemig é feita pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Para o Reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, a integração e a confiança existentes entre as duas instituições facultam

um relacionamento em que todas as partes acabam ganhando. De um lado, a UFV, que evita a paralisação das atividades de pesquisa e estimula seu quadro docente, do outro, a Fapemig, que contribui - junto com a UFV - para o avanço da ciência e destina seus recursos sabendo que serão bem utilizados.

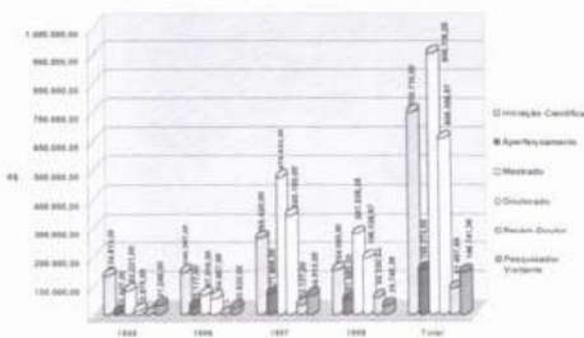
Números impressionantes

Os números envolvidos impressionam. Recursos da ordem de 15 milhões de reais foram recomendados até 1997. Até julho de 1998 haviam sido liberados nove milhões e quinhentos e noventa mil reais. Até o final do ano outros quatro milhões e meio de reais devem ser liberados, segundo informou a Funarbe. Todos os recursos da Fapemig provêm da arrecadação estadual do ICMS, conforme determina a Constituição Estadual.

Ciências Agrárias na frente

Segundo informações da Funarbe e da própria Fapemig, para 1999, 147 projetos desenvolvidos na Universidade Federal de Viçosa já foram enviados à Fapemig.

Distribuição dos Recursos Liberados para a FAPEMIG para a UFV, em R\$ mil



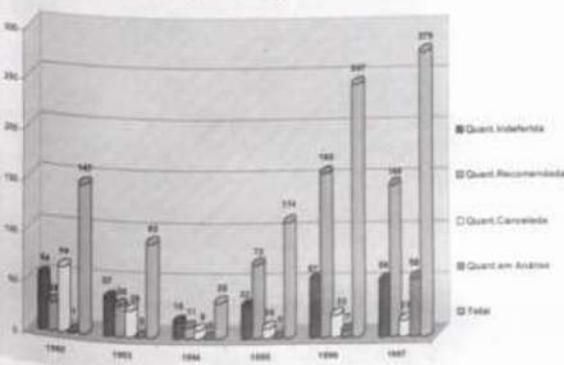
Deste total, 66% são da área agrária, 13% da área de ciências biológicas, 8% da área de exatas e 5% da área de ciências humanas. Os percentuais indicam que o maior investimento das pesquisas na UFV dá-se, efetivamente, no setor de agronegócios.

Para o diretor-presidente da Funarbe, professor Paulo César Stringheta, a Fapemig "é imprescindível para a UFV, pois sem ela seria muito difícil manter a pós-graduação na Instituição. Atualmente, são 436 as bolsas gerenciadas por aquele

órgão financiador, somente na UFV. Temos de ter o máximo cuidado para gerenciar os recursos da melhor forma possível".

A importância atribuída à parceria UFV/Fapemig é tão grande que a Funarbe montou uma estrutura administrativa específica para atender à demanda, que deverá aumentar, desde que mantida a política governamental. "Antigamente, não existia uma perspectiva de aprovação e de liberação dos recursos. Agora há", destaca Stringheta.

Carteira de Propostas de Projetos de Pesquisa da UFV



SETEC recebe propostas para o CDT/PADCT

A Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico (SETEC) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) informa que saiu a segunda rodada do edital do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico Tecnológico (CDT/PADCT) para empresas e entidades tecnológicas que estejam interessadas em enviar propostas relacionadas à organização de plataformas tecnológicas e à realização de projetos cooperativos.

A apresentação das propostas deverá ser feita até o dia 25 de se-

tembro, em Formulário Único de Proposta (FUP), via Internet, pelo endereço <http://reaact.cesar.org.br/cdt/fup>, sendo que a divulgação dos resultados será publicada até o dia 25 de novembro. A contratação dos projetos selecionados terá início no dia 1º de dezembro deste ano.

Maiores informações poderão ser obtidas na SETEC - Esplanada dos Ministérios - Bloco "E" - Sala 356 - CEP 70067-900 Brasília-DF, ou pelo telefone (061) 317-7809 e fax (061) 225-6039.

Curso Pré-Vestibular

Com o objetivo básico de oferecer estágios para os estudantes dos cursos de licenciatura, será oferecido na UFV um curso pré-vestibular com 40 vagas, no período noturno, promovido pelo Diretório Central dos Estudantes, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão. A iniciativa contempla, também, o compromisso da Instituição com a sociedade, ao ampliar o acesso do aluno carente à UFV.

Com coordenação geral da professora Marilene de Melo

Vieira, do Departamento de Educação, o curso terá a participação de vários professores orientadores das áreas oferecidas. O suporte de material didático será oferecido pela Universidade.

Para preencher as vagas, os organizadores estão analisando as condições socioeconômicas dos numerosos pretendentes que se inscreveram no início deste mês.

Serão quatro meses de aulas diárias, distribuídas no horário compreendendo entre 18 h 30 min e 22 h 10 min.

Lançamento de chamada de projetos do Pólo Softex de Viçosa

O coordenador do Núcleo Softex de Juiz de Fora, professor Paulo Roberto de Castro Vilela, da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no último dia quatro, esteve na Universidade Federal de Viçosa para fazer o lançamento de chamada de projetos do Pólo Softex de Viçosa, criado em convênio entre a UFV, Prefeitura Municipal de Viçosa e Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

O coordenador foi recebido na Reitoria da UFV pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, pelo vice-reitor Carlos Siguelyuki Sedyama e pelo professor Aziz Galvão da Silva Júnior, do Departamento de Economia Rural da UFV, coordenador do Pólo Softex de Viçosa.

Segundo o professor Paulo Vilela, o Núcleo Softex foi elaborado na área de Informática do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),

com o objetivo principal de, juntamente com outros 19 núcleos (localizados nas principais regiões brasileiras), tornar o Brasil um importante pólo mundial da indústria de software.

O lançamento de chamada na UFV deu início a três fases de incentivo à elaboração de projetos, visando à criação de uma indústria de softwares agropecuários de referência nacional.

Na primeira fase serão selecionados 20 estudantes para um treinamento de seis meses. Após o treinamento, apenas 10 estudantes passarão para a segunda fase, em que serão ministrados conhecimentos técnicos e desenvolvida a prospecção de negócios de software. Para a terceira fase, serão escolhidos seis estudantes que receberão bolsas do CNPq para desenvolver protótipos de software, visando sua colocação no mercado por meio de empresas e o retorno dos investimentos na área.

Os estudantes que tiverem interesse em participar do Pólo Softex de Viçosa devem procurar o professor Aziz Galvão, no Departamento de Economia Rural, para obter maiores informações a respeito do processo de seleção.



Recepção ao professor Paulo Vilela (primeiro à direita) na Reitoria.

Universidade Federal de Viçosa



Vestibular UFV99

Inscrições:
De 24 de agosto a 25 de
setembro de 1998, nas
agências credenciadas dos
Correios.

Informações:

Viçosa: Tels.: (031) 899-2154/2137
Fax: (031) 899-1424
Brasília: (061) 328-3090
e-mail: coypeve@mail.ufv.br

Locais de Prova:
Affenas - MG
Belo Horizonte - MG
Brasília - DF
Cachoeiro de Itapemirim - ES
Campo Grande - MS
Governador Valadares - MG
Itabuna - BA
Juiz de Fora - MG
Londrina - PR
Montes Claros - MG
Patos de Minas - MG
Petrópolis - PE
Ribeirão Preto - SP
Rio de Janeiro - RJ
Salvador - BA
São Paulo - SP
Viçosa - MG
Vitória - ES

CURSOS:

Administração; Administração de
Cooperativas; Agronomia; Arquitetura e
Urbanismo; Ciências Biológicas; Ciências
Econômicas; Direito; Economia Doméstica;
Educação Física; Engenharia Agrícola;
Engenharia Civil; Engenharia de
Agrimensura; Engenharia de Alimentos;
Engenharia Florestal; Física; Informática;
Letras (Licenciatura); Matemática; Medicina
Veterinária; Nutrição; Pedagogia; Química;
Secretariado Executivo Trilingüe; Tecnologia de
Laticínios; Zootecnia.

Provas nos dias

28, 29 e 30 de dezembro de 1998.